

# Divulgação de **RESULTADOS**

4T2020

O áudio com os comentários da administração já está disponível no website de RI.

**Q&A**  
7-mai-2021

**Horário:** 11h00 (Brasília)  
10h00 (New York)

Em português, com tradução simultânea para o inglês.

**Para conectar:**

**Em português:**  
+55 11 3181-8565 ou  
+55 11 4210-1803

**Em inglês:**  
+1 412 717-9627  
Código: Camil

**Participantes**

**Luciano Quartiero**

Diretor Presidente

**Flavio Vargas**

Diretor Financeiro e de RI

**Relações com Investidores**

**Guilherme Salem**

**Jenifer Nicolini**

**Flávio Rios**

**Contato:**

+55 11 3039-9237

+55 11 3039-9238

+55 11 3039-9227

ri@camil.com.br



 **Camil**

# CAMIL ANUNCIA OS RESULTADOS DO 4T20 e 2020

Camil atinge Receita Líquida de R\$7,5 bilhões e EBITDA de R\$787 milhões no ano

São Paulo, 6 de maio de 2021 – A Camil Alimentos S.A. (“Camil” ou “Companhia”) (B3: CAML3) anuncia os resultados do quarto trimestre de 2020 (4T20 – dez/2020 a fev/2021) e acumulado do ano de 2020 (2020 – mar/2020 a fev/2021). Neste release as informações são apresentadas em IFRS e representam o resultado consolidado da Companhia em milhões de Reais (R\$) com comparações referentes ao quarto trimestre de 2019 (4T19 – dez/2019 a fev/2020; comparações YoY) e acumulado do ano de 2019 (2019 – mar/2019 a fev/2020), exceto quando especificado de outra forma.

## Destaques

<b>Volumes</b>	Trimestre marcado pela redução de volumes frente ao ano anterior; com <b>crescimento do volume de vendas no ano de 2020 no Brasil de +3,4% YoY (Grãos +1,1% e Açúcar +7,8% YoY) e no Internacional de +6,8% YoY (+9,4% Uruguai YoY)</b>
<b>Receita</b>	<b>Receita Bruta de R\$2,1 bilhão (+21,6% YoY) no 4T20 e R\$8,5 bilhões (+35,9% YoY) no ano</b> <b>Receita Líquida de R\$1,8 bilhão (+22,7% YoY) no 4T20 e R\$7,5 bilhões (+38,4% YoY) no ano</b>
<b>Lucro Bruto</b>	<b>Lucro Bruto atingiu R\$343,8 milhões (+1,8% YoY) com margem de 18,8% (-3,9pp YoY) no 4T20 e R\$1,7 bilhão (+32,8% YoY) com margem de 22,2% (-0,9pp YoY) no ano</b>
<b>EBITDA</b>	<b>EBITDA atingiu R\$146,0 milhões (+6,5% YoY) com margem de 8,0% (-1,2pp YoY) no 4T20 e R\$787,0 milhões (+78,2% YoY) com margem de 10,5% (+2,4pp YoY) no ano</b> <b>Destacamos a recuperação anual de EBITDA YoY e margem EBITDA YoY</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>Lucro Líquido atingiu R\$85,1 milhões (+1,7% YoY) com margem de 4,6% (-1,0pp YoY) no 4T20 e R\$462,7 milhões (+93,1% YoY) com margem de 6,2% (+1,8pp YoY) no ano</b> <b>Lucro Líquido por ação atingiu R\$1,25 (+93,1% YoY) no ano</b>
<b>Capex</b>	<b>Capex de R\$78,9 milhões (+151,3% YoY) no trimestre e R\$196,8 milhões (+45,2% YoY) no ano</b>
<b>Dív. LÍq./EBITDA</b>	<b>Dívida Líquida/EBITDA UDM encerrou o período em 1,4x</b>

## Principais Indicadores

Destaques	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.491,9</b>	<b>1.993,8</b>	<b>1.830,6</b>	<b>22,7%</b>	<b>-8,2%</b>	<b>5.396,1</b>	<b>7.466,0</b>	<b>38,4%</b>
Alimentício Brasil	1.084,6	1.441,4	1.360,3	25,4%	-5,6%	3.914,8	5.354,4	36,8%
Alimentício Internacional	407,3	552,5	470,2	15,5%	-14,9%	1.481,3	2.111,6	42,6%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>337,7</b>	<b>469,1</b>	<b>343,8</b>	<b>1,8%</b>	<b>-26,7%</b>	<b>1.250,8</b>	<b>1.661,0</b>	<b>32,8%</b>
Margem Bruta (%)	22,6%	23,5%	18,8%	-3,9pp	-4,7pp	23,2%	22,2%	-0,9pp
<b>EBITDA</b>	<b>137,1</b>	<b>237,0</b>	<b>146,0</b>	<b>6,5%</b>	<b>-38,4%</b>	<b>441,7</b>	<b>787,0</b>	<b>78,2%</b>
Margem EBITDA (%)	9,2%	11,9%	8,0%	-1,2pp	-3,9pp	8,2%	10,5%	2,4pp
<b>Lucro Líquido</b>	<b>83,6</b>	<b>129,5</b>	<b>85,1</b>	<b>1,7%</b>	<b>-34,3%</b>	<b>239,6</b>	<b>462,7</b>	<b>93,1%</b>
Margem Líquida (%)	5,6%	6,5%	4,6%	-1,0pp	-1,8pp	4,4%	6,2%	1,8pp
<b>Capex</b>	<b>31,4</b>	<b>71,5</b>	<b>78,9</b>	<b>151,3%</b>	<b>10,3%</b>	<b>135,5</b>	<b>196,8</b>	<b>45,2%</b>
Destaques	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Volume Total</b>	<b>537,9</b>	<b>522,0</b>	<b>444,7</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>2.024,4</b>	<b>2.114,8</b>	<b>4,5%</b>
<b>Volumes - Brasil</b>	<b>335,4</b>	<b>344,0</b>	<b>310,8</b>	<b>-7,3%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>1.389,9</b>	<b>1.437,2</b>	<b>3,4%</b>
Grãos	191,5	187,2	185,1	-3,4%	-1,1%	835,2	844,6	1,1%
Arroz	171,5	162,6	162,4	-5,3%	-0,1%	742,9	750,4	1,0%
Feijão	20,0	24,6	22,7	13,5%	-7,8%	92,3	94,2	2,1%
Açúcar	128,4	148,5	114,6	-10,8%	-22,8%	516,0	556,0	7,8%
Pescados	15,5	8,3	11,2	-28,2%	34,0%	38,7	36,6	-5,4%
<b>Volumes - Internacional</b>	<b>202,5</b>	<b>178,0</b>	<b>133,9</b>	<b>-33,9%</b>	<b>-24,8%</b>	<b>634,5</b>	<b>677,6</b>	<b>6,8%</b>
Uruguai	161,3	140,0	98,6	-38,9%	-29,6%	461,5	504,7	9,4%
Chile	19,4	18,2	17,1	-11,6%	-5,7%	84,1	82,6	-1,9%
Peru	21,8	19,8	18,2	-16,4%	-8,1%	88,8	90,3	1,6%

## Sumário

Destaques	1
Principais Indicadores	1
Mensagem da Administração	3
Destaques do Ano	4
Comunicados e Fatos Relevantes	4
ESG	6
Investimentos Sociais	6
Marcas	7
Prêmios	7
Destaques do Resultado	8
Destaques do Desempenho Operacional	8
Destaques do Desempenho Financeiro	9
Segmento Alimentício Brasil	11
Arroz	11
Feijão	12
Açúcar	13
Pescados	14
Segmento Alimentício Internacional	15
Uruguai	15
Chile	16
Peru	17
Desempenho Financeiro Consolidado	18
Desempenho Financeiro por Segmento	19
Comentários do Desempenho Financeiro	20
Receita	20
Custos e Despesas	21
Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas	22
Outras receitas (despesas) operacionais	23
EBITDA	23
Imposto de Renda e CSLL	24
Lucro Líquido e Lucro por Ação	24
Endividamento e Caixa	25
Capex	25
Fluxo de Caixa Livre	26
Estrutura Acionária	27
Performance Acionária	27
Agenda com o Mercado	27
Isenção de Responsabilidade	28
Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre	29
Balanço Patrimonial Consolidado	29
Demonstrações de Resultado Consolidado	30
Demonstrações de Resultado por Segmento	31
Fluxo de Caixa Consolidado	32
Apêndice II – Informações Financeiras Históricas	33
Overview Financeiro	33
Apêndice III – Informações Operacionais	35
Overview Operacional	35

## Mensagem da Administração

A Camil concluiu o ano de 2020, um dos cenários mais desafiadores vivenciados pela população no Brasil e no mundo decorrente da pandemia da Covid-19, reforçando mais uma vez os atributos de crescimento sólido e da resiliência do nosso modelo de negócios. Crescemos por meio de ações focadas em agilidade, segurança e suprimentos, com uma operação coordenada na cadeia de valor para não faltar alimento na mesa da população dos países onde atuamos. Nossos 60 anos de história reforçaram experiências históricas que, em conjunto à nossa capacidade de adaptação, nos trouxe agilidade na readequação da nossa liquidez, produção, logística e abastecimento. Nossas ações reforçam cada vez mais nossa confiança de que estamos no caminho certo, com um trabalho coordenado e ágil focado em vendas e geração de valor.

No ano, nos deparamos no ano com um cenário de patamares elevados de custo de aquisição de insumos e matéria-prima em nossas categorias que, em conjunto com a elevada demanda no setor na corrida aos supermercados no início da pandemia - seguida da normalização dos estoques no segundo semestre - trouxe volatilidade e desafios adicionais de volumes e suprimentos em nossas operações. Seguimos uma estratégia ágil e coordenada, nos adaptando à essa nova realidade e nos posicionando desde o início do exercício com foco em nossa cadeia de valor, gestão que foi essencial para não faltar alimentos na mesa de nossos consumidores, além de reforçar a resiliência de nosso modelo de negócios e gerar o crescimento de resultados no ano. Esse novo cenário da pandemia no Brasil, em conjunto com os resultados das operações internacionais permitiu atingirmos um novo patamar como Companhia, com receita bruta no período de R\$8,5 bilhões no ano, recorde histórico e crescimento de 36% frente ao ano anterior.

Desde o início da pandemia, seguimos concentrados em direcionar nossos esforços para um fator inegociável para a Camil: a segurança das pessoas. Reforçamos técnicas de higiene e uso de barreiras sanitárias nas unidades operacionais, realizamos palestras e afastamento de pessoas do grupo de risco frente à Covid-19 e implementamos as determinações do Ministério da Saúde. Como empresa de alimentos também reforçamos nossa contribuição no combate aos impactos da pandemia nas comunidades onde operamos, com doação de equipamentos e utensílios para serviços de saúde nos municípios onde possuímos unidades produtivas, assim como intensificação de investimentos sociais e distribuição de produtos para a população mais vulnerável.

Além das iniciativas internas e externas frente à pandemia, seguimos reforçando nosso compromisso com ESG e com o alinhamento da nossa agenda sustentável para os próximos anos. Criamos em 2020 novos comitês de gestão, incluindo o Comitê de ESG e Ética, que torna ainda mais robusta a nossa estrutura de governança sustentável. Acreditamos que diante da amplitude de discussões de ESG no mercado, a estratégia de materialidade é a mais assertiva para focarmos em temas que fazem diferença efetiva para os nossos negócios e nosso entorno. Definimos 8 temas materiais em 2020, distribuídos em grupos de trabalho, que atuam na execução de ações frente a meio ambiente, responsabilidade social e governança corporativa em todos os países que atuamos. Para o exercício 2021, incluímos metas ESG na remuneração variável da diretoria, e fortalecemos nosso planejamento estratégico empresarial por meio da inclusão de práticas ESG para os próximos cinco anos, reforçando práticas adotadas pela Companhia e construindo uma base cada vez mais forte para o nosso desenvolvimento sustentável.

Alimentar e nutrir relações faz parte do nosso negócio, e diante deste cenário não podemos deixar de agradecer aos clientes e consumidores pela preferência, seguimos focados em promover produtos de qualidade e reforçar cada vez mais o reconhecimento de nossas marcas, fortalecendo nossas posições de liderança no mercado. Aos colaboradores, acionistas e membros do Conselho de Administração, agradecemos pelo árduo trabalho, apoio e confiança diante deste cenário. Aos nossos fornecedores e demais stakeholders, obrigado por mais um ano intenso de colaboração e parceria.

Estamos cientes que superação deve ser cada vez mais um dos pontos trabalhados pela Companhia em cenários desafiadores. Apresentamos um crescimento importante no ano, sendo repleto de desafios que se estendem diante da continuidade da pandemia na América do Sul. Continuamos operando e reafirmando o compromisso com a segurança de nossos colaboradores, garantindo o atendimento de nossos clientes para que não falte alimentos nas comunidades e regiões onde atuamos. Continuamos seguindo com todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação da Covid-19 e para assegurar a continuidade e crescimento de nossos negócios. Com segurança, responsabilidade social e agilidade, estamos cada vez mais confiantes que a Companhia está no caminho certo para antecipar tendências e fortalecer sua posição no setor de alimentos da América do Sul.

**Luciano Quartiero**

Diretor Presidente

**Flavio Vargas**

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

### Comunicados e Fatos Relevantes

#### ⊗ **Abril-2021: Aprovação da 10ª Emissão de Debêntures no montante de R\$600 milhões**

Em abril de 2021, a Companhia concluiu a 10ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com distribuição pública de esforços restritos no valor de R\$600 milhões. As debêntures são remuneradas a CDI+1,70% a.a., com prazo de 3 anos da data de emissão.

#### ⊗ **Abril-2021: Novo Programa de Recompra**

Em abril de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o novo programa de recompra de ações, com objetivo de atender parcialmente as outorgas realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. O programa autoriza a recompra de até 4 milhões de ações no prazo de 12 meses.

#### ⊗ **Janeiro-2021: Aprovação da criação do Comitê de Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado e do Comitê de ESG e Ética**

Em janeiro de 2021, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a criação do Comitê de Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado e do Comitê de ESG e Ética da Camil. Ambos comitês reforçam a importância de suas marcas e o compromisso da Companhia com governança e irão complementar os demais comitês de gestão para suporte ao Conselho de Administração com relação a questões estratégicas e monitoramento das questões de ESG.

#### ⊗ **Dezembro-2020: Aprovação de Pagamento de Dividendos Intermediários e Juros sobre Capital Próprio**

Em dezembro de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de: (i) *Dividendos Intermediários* de R\$150 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aprox. R\$0,41 por ação, com pagamento realizado em 18/dez/2020; e (ii) *Juros sobre Capital Próprio* de R\$20 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aprox. R\$0,05 por ação, com pagamento realizado no dia 12/jan/2021.

#### ⊗ **Dezembro-2020: Camil Day Virtual 2020**

Em dezembro de 2020, a Camil realizou o Camil Day Virtual 2020 com tradução simultânea, que contou com participação de aproximadamente 250 pessoas e apresentações dos membros da diretoria da Companhia, abordando temas de eficiência industrial, resultados recentes e Q&A.

#### ⊗ **Outubro-2020: Conclusão da 9ª Emissão de Debêntures no montante de R\$350 milhões**

Em outubro de 2020, a Companhia concluiu a 9ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, com distribuição pública de esforços restritos no valor de R\$350 milhões. As debêntures são remuneradas a CDI+2,70% a.a., com prazo de 5 anos da data de emissão.

#### ⊗ **Agosto-2020: Pagamento de Juros sobre Capital Próprio**

Em agosto de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de JCP de R\$15,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aprox. R\$0,04 por ação, com pagamento realizado no dia 14/set/2020.

#### ⊗ **Agosto-2020: Programa de Recompra**

Em agosto de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o novo programa de recompra de ações. Foram recompradas 4 milhões de ações, 100% do montante autorizado, com conclusão do programa em março/2021.

#### ⊗ **Junho-2020: Deliberações Assembleia de Acionistas**

Em junho de 2020, a Camil realizou sua Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária 2020, com aprovação de contas do exercício encerrado em fevereiro 2020, instalação e eleição de membros do Conselho Fiscal, entre outras deliberações. Para consultar os materiais e Ata da Assembleia acesse a seção de Governança Corporativa / [Reuniões e Assembleias Gerais](#) no site de Relações com Investidores da Companhia.

#### ⊗ **Junho-2020: Eleição dos Membros dos Comitês de Gestão**

Em junho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a eleição dos membros dos Comitês de Finanças, Auditoria, Gente e Gestão e Ética. Para mais informações sobre os membros e regimento de cada comitê acesse a seção de Governança Corporativa / [Diretoria, Conselho e Comitês](#) no site de Relações com Investidores da Companhia.

#### ⊗ **Junho-2020: Pagamento de Juros sobre Capital Próprio**

Em junho de 2020, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o pagamento de JCP de R\$15,0 milhões, correspondente ao valor bruto unitário de aprox. R\$0,04 por ação, com pagamento realizado no dia 24/jun/2020.

## Impactos da Covid-19

Logo no início do exercício social da Camil Alimentos de Março/2020 que se encerrou em Fevereiro/ 2021, nos deparamos com o cenário da pandemia da Covid-19, que trouxe desafios adicionais para o dia-a-dia das empresas nos países e nos mais diversos segmentos. O segmento de atuação da Companhia é considerado essencial e, assim, não teve suas operações interrompidas e está seguindo as determinações das legislações governamentais em todo o seu parque fabril nos países de atuação na América do Sul.

Frente as dificuldades apresentadas, seguimos as orientações do Ministério da Saúde e entidades governamentais de cada país que operamos (Brasil, Uruguai, Chile e Peru) e adaptamos a nossa rotina protegendo e educando os colaboradores contra as ameaças da doença. Dentre as principais medidas destacamos:

- ⊗ Cumprimento das determinações do Ministério da Saúde tais como liberação de funcionários acima de 60 anos, grávidas e pessoas do grupo de risco, além dos protocolos de convivência, comportamentos e demais orientações ligadas a prevenção e higienização;
- ⊗ Instauração de um Comitê de Crise para deliberações sobre as ações de contenção da doença tanto nas áreas administrativas quanto nas áreas operacionais;
- ⊗ Cancelamento de Viagens e o cancelamento de Reuniões, Eventos, Treinamentos na sua forma presencial nos momentos críticos da pandemia;
- ⊗ Fortalecimento do papel da liderança frente à demanda de produtividade e trabalho à distância, mantendo o foco no resultado e engajamento;
- ⊗ Campanha *#vamospracima* valorizando nossos colaboradores no trabalho do dia-a-dia, alinhados ao nosso propósito e valores;
- ⊗ Intensiva campanha interna sobre o Covid-19, envolvendo todos os colaboradores em home office ou nas unidades fabris (utilização de transporte Fretado, regras de distanciamento nos refeitórios, vestiários, áreas comuns e produção, entre outros);
- ⊗ Retorno gradual de 20% do escritório dos colaboradores em home office quando devidamente autorizado pelas entidades governamentais em São Paulo, com protocolo de retorno e garantia de distanciamento e higienização para todos;
- ⊗ Reforço nos procedimentos de segurança e uso de EPI's, disponibilização de álcool em gel, máscaras, antecipação da campanha de vacinação contra a gripe, informações e palestras sobre saúde física e equilíbrio emocional;
- ⊗ Canal de comunicação ativo e dinâmico entre Cia e Colaborador, com ações ajustadas à cada fase da pandemia, trazendo confiança e segurança para o dia-a-dia, de acordo com o cenário da Covid-19;
- ⊗ Continuidade e intensificação de palestras e treinamentos na modalidade on-line.

Além das iniciativas de preservação da saúde, segurança de seus colaboradores, e garantia do suprimento de alimentos à população em meio a pandemia de Covid-19, a Camil fortaleceu sua liquidez financeira de curto prazo no início do exercício, garantindo a necessidade financeira para o ano de 2020.

No âmbito de investimentos sociais, como uma das maiores Companhias de alimentos do Brasil, reafirmamos nosso compromisso com a sociedade, contribuindo no combate aos impactos da Covid-19 nas comunidades onde operamos com doações para diversas iniciativas, incluindo compra de equipamentos e utensílios para serviços de saúde dos municípios onde temos unidades e mais de 300 toneladas de produtos distribuídos para a população mais vulnerável. Para aumentar o impacto das nossas doações, apoiamos campanhas de arrecadações e *lives* que possibilitaram a distribuição das nossas doações para chegar a quem mais precisa, além da realização de campanhas internas de doação de alimentos com os nossos colaboradores, que teve alta participação no volume total de alimentos doados.

Nesse novo exercício da Camil que se iniciou em março 2021, continuamos operando e reafirmando o compromisso com a segurança dos colaboradores, garantindo o atendimento de nossos clientes para que não falte alimentos nas comunidades e regiões onde atuamos na América do Sul. A Companhia entende que está tomando todas as medidas adequadas para prevenir a disseminação da Covid-19, bem como assegurar a continuidade dos negócios durante a pandemia. Embora as operações da Companhia não tenham sido afetadas de forma relevante até o momento, não temos como estimar ou prever a ocorrência de eventos futuros relacionados à este cenário de pandemia e, portanto, seguimos com o monitoramento de futuros impactos financeiros e avaliação de ações a serem tomadas.

Nossa estratégia ESG e atualizações no exercício de 2020 permeiam o amadurecimento contínuo e reforço de uma base sólida para uma governança sustentável. Temos adotado compromissos focados e sólidos que transformam reais desafios do nosso contexto em metas que garantem a eficiência do nosso propósito na atualização e aprimoramento do nosso propósito empresarial. Dentre diversas iniciativas destacam as seguintes:



### Atualizações ESG 2020

**Comitê de ESG e Ética:** criação de uma estrutura de governança focada em práticas ESG, órgão que se reporta ao Conselho de Administração e é composto por três conselheiros, sendo um conselheiro independente, que visa acompanhar e orientar as práticas de ESG e Ética da Companhia alinhadas à estratégia empresarial. O regimento do comitê está disponível no website de Relações com Investidores da Companhia. Para apoio ao Comitê, criamos o **Comitê Interno de ESG da Diretoria**, composto por quatro diretores, incluindo o diretor presidente, que visa monitorar os grupos de trabalho de ESG para execução de metas e práticas aderentes à Companhia e países de atuação. O reporte ao comitê é realizado pelo departamento de Relações com Investidores e ESG da Companhia.

**Grupos de Trabalho:** a estratégia da Companhia apoiada e monitorada pelo Comitê foi separada em oito Grupos de Trabalho, com equipes multidisciplinares que focam nos Temas Materiais levantados durante o *assessment* de ESG da Companhia, incluindo: **(i) Ambiental:** Meio Ambiente; e Suprimentos; **(ii) Responsabilidade Social:** Investimentos Sociais; Saúde e Segurança do Trabalho; e Diversidade e Inclusão; **(iii) Governança:** Riscos e Compliance; Governança Corporativa; e Imagem e Reputação. São mais de 60 pessoas envolvidas distribuídas pelos quatro países que atuamos que compõem os grupos de trabalho, com discussões e encontros mensais focados no estabelecimento de metas e acompanhamento de ações voltadas ao aperfeiçoamento de cada um dos temas materiais acima no nosso contexto de negócios. Cada grupo de trabalho tem sua própria governança estabelecida, respondendo à uma diretoria que faz o controle e supervisão do andamento das metas e ações propostas.

**Metas ESG - Diretoria:** para reforçar ainda mais este compromisso, a Camil decidiu atualizar seu planejamento estratégico dos próximos cinco anos com práticas ESG e atribuir metas ESG relacionadas ao contexto dos temas materiais acima na remuneração variável de todos os diretores da Companhia.

Buscamos alinhar tendências atuais de mercado com visão ESG aos nossos negócios e trabalhar o tema cada vez mais no âmbito da nossa cultura empresarial, olhando para a realidade das práticas que fazem diferença efetiva em cada país e categoria que atuamos. Diante disso, realizamos diversos encontros entre workshops, palestras e discussões internas sobre o tema para alinhar nossa visão e compromissos sustentáveis, além de consultas externas com alguns de nossos stakeholders. Seguimos focados em reforçar e trazer para o mercado práticas que fazem a real diferença para nossos negócios, as pessoas, o planeta e o contexto que estamos inseridos.

### Investimentos Sociais

Em meio à pandemia, como uma das maiores companhias de alimentos do Brasil, reafirmamos nosso compromisso com a sociedade, atuando também para contribuir no combate aos impactos da Covid-19 nas comunidades onde operamos. Destinamos recursos para a compra de equipamentos e materiais hospitalares e apoiamos iniciativas de doação de alimentos nas cidades onde estão localizadas as nossas Unidades Produtivas. Além disso, apoiamos as campanhas de arrecadação de alimentos impulsionadas através das *lives* de cantores. Destacamos nossa participação na primeira *live* do Luan Santana, que contou com a doação de 52 toneladas de produtos da Camil Alimentos e teve uma grande contribuição através da campanha interna com nossos colaboradores, que fizeram suas doações e a Camil dobrou o total de arrecadação, somando 114 toneladas ao volume inicial da nossa contribuição. Estes alimentos foram destinados para a CUFA (Central Única das Favelas) e UNICEF.

⊗ Além disso, apoiamos alguns artistas mais regionais e projetos sociais, totalizando mais de 300 toneladas de alimentos doados. Além das doações, comercializamos os nossos produtos a preço de custo para outras iniciativas que distribuem alimentos para população vulnerável, totalizando 330 toneladas de alimentos vendidos nesta condição diferenciada. Entre os projetos destacamos o apoio ao **Teleton/ AACD, Natal sem fome**, em que a Camil apoiou pelo 3º ano esta campanha e foram mais de 100 toneladas de alimentos distribuídos entre produtos Camil e União (Camil foi reconhecida na lista *Top of Heart*. Iniciativa do Pacto Global da ONU com a Ação da Cidadania) e apoio ao **Empreendedoras da Favela – Makro Atacadista**, por meio da plataforma Makro Parceria Que Capacita, com acesso a um curso para fabricação de bolos de pote e o SEBRAE ofereceu consultoria e treinamento sobre empreendedorismo.

## Marcas

Construção de marcas fortes, reforçar a conexão com nossos consumidores através de serviços de valor agregado e campanhas que contribuam para diferenciação dos nossos produtos é uma prioridade para a Companhia. Essa estratégia nos permite capturar um prêmio de marca nos mercados de atuação e é um pilar importante o valor da companhia no longo prazo.

**Comida de Casa é Camil:** Durante o ano, com o agravamento da pandemia e necessidade de distanciamento social, as pessoas naturalmente passaram a se alimentar mais em casa e iniciamos o ano com o apoio ao projeto Rita Help!, uma parceria Camil, Panelinha e Rita Lobo. [Quer saber mais sobre as iniciativas da marca Camil? Acesse o site da marca Camil.](#)

**#UniãoMudaTudo:** União reforçou em suas redes sociais a importância do distanciamento social ao adaptar as frases de seus icônicos sachês de açúcar para mensagens positivas e com dicas para viver melhor esse período.

**Promoção Desembola União:** Lançada em julho, a promoção teve como objetivo gerar conhecimento e experimentação da linha de mistura para bolos da marca União.

**110 anos de União:** Nossa marca líder no mercado de açúcar refinado chegou aos 110 anos, com a nova campanha da marca, lançada em Agosto: **União, há 110 anos transformando seus dias**. No mês de dezembro, foi lançada a nova promoção de União: **Receitas para 110 anos doces**. Nela relançamos o famoso livro de receitas da marca. O sucesso foi tão grande que a Companhia já está na terceira edição do livro. [Quer saber mais? Acesse \[uniao110anos.com.br\]\(http://uniao110anos.com.br\).](#)

**Coloque Coqueiro na sua Mesa:** Coqueiro desenvolveu uma estratégia de comunicação com influenciadores digitais, mensalmente enviando kits de produtos e ingredientes para que os mesmos fizessem receitas diferentes e deliciosas, demonstrando toda a versatilidade que os pescados de Coqueiro têm e as diversas possibilidades para o dia-a-dia de nossos consumidores.

**Rende mais possibilidades na sua mesa:** Para a quaresma de 2021, a marca lançou a sua nova campanha *Cria e Recria*, aonde convidamos nossos consumidores a conhecerem as centenas de possíveis receitas que os pescados permitem no dia a dia.

**Marcas de Ocupação:** Além de nossas marcas principais, cuja atuação é nacional e são líderes de mercado, a Companhia possui também marcas regionais com participação relevante e um amplo portfólio que atende às diferentes necessidades e segmentos de mercado. Neste ano, com o intuito de fortalecê-las, a Camil investiu na criação de sites e redes sociais para 11 marcas do grupo.

## Prêmios

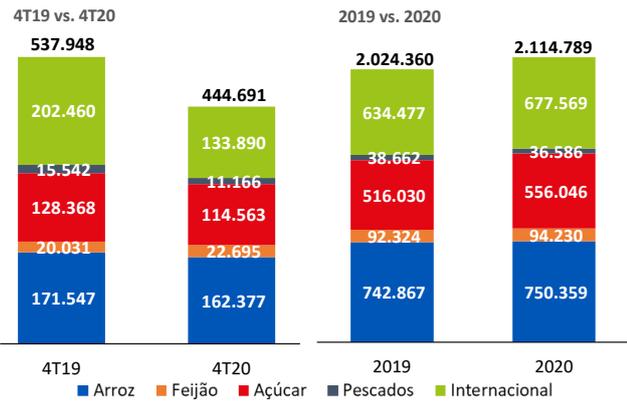
Nosso compromisso em fornecer produtos de qualidade superior é reconhecido amplamente pelo mercado e é motivo de orgulho. A força do nosso trabalho e das nossas marcas foi reconhecida através de uma série de prêmios:

- 🏆 **Prêmio Melhores da Bolsa Infomoney** – Camil como ‘Melhor Empresa Revelação da Bolsa’ – 2º Lugar;
- 🏆 **Prêmio Top of Mind 2020** – Folha de São Paulo: Camil e União;
- 🏆 **Prêmio “As Melhores na Gestão de Pessoas”** – Valor Carreira: Camil entre as 5 mais relevantes em gestão de pessoas;
- 🏆 **Prêmio Top of Mind RS 2020** – Revista Amanhã: Camil 1º Feijão, Namorado 2º Feijão e 3º Arroz;
- 🏆 **Prêmio Marca mais Valorizada Arroz** – para a marca Tucapel (Chile);
- 🏆 **48º Prêmio Exportação RS** – Camil como destaque setorial em Alimentos;
- 🏆 **ABRAS** – Camil e União ocupam 1º lugar no ranking de vendas ABRAS;
- 🏆 **Prêmio Caio** – equipe de Trade Marketing Camil leva o ‘Jacaré de Bronze’;
- 🏆 **Selo ReclameAqui – RA1000:** Camil leva selo RA 1000 de Excelência de Atendimento;
- 🏆 **Top Fornecedor** – Revista SA Varejo: Camil vencedora nas categorias de Arroz, Feijão e Açúcar Refinado;
- 🏆 **Top Log GPA** – Reconhecimento para os 20 fornecedores com melhor nível de serviço e assertividade logística;
- 🏆 **500 maiores do Sul** - Camil primeiro lugar na categoria de agropecuária das 500 maiores do Sul;
- 🏆 **Prêmio Popai** – troféu de Prata como Display temporário para Coqueiro na categoria Alimentos;
- 🏆 **Reclame Aqui** – Camil fica em 4º lugar na categoria Alimentos/Mercearia;
- 🏆 **Caderno Especial Marcas de Sucesso 2020** – Correio Popular: – Camil é a marca mais lembrada na categoria Arroz;
- 🏆 **As Melhores do Agronegócio** – Globo Rural: 2º Lugar na Categoria Alimentos;
- 🏆 **Maiores & Melhores** – Exame: No Ranking das 400 Maiores do Agronegócio, a Camil alcançou o 47º lugar;
- 🏆 **As Melhores da Dinheiro** – 1º Lugar em Governança e 2º lugar em RH na subcategoria Alimentos;
- 🏆 **Top of Mind – Minas Gerais:** União foi citada na categoria Expressão no segmento de Açúcar.

## Destaques do Resultado

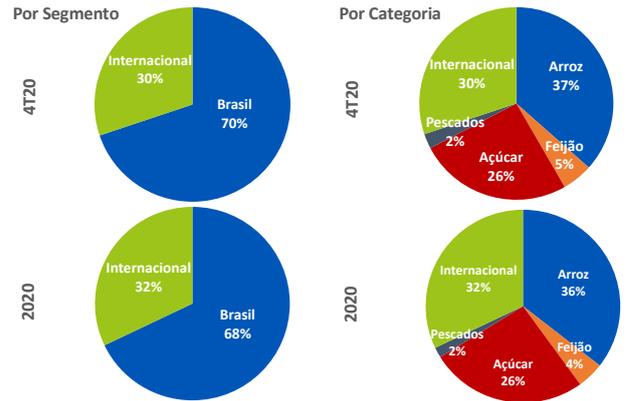
### Destaques do Desempenho Operacional

#### Evolução Trimestral Volume (k ton)



Fonte: Companhia

#### Representatividade por Volume (%)



Fonte: Companhia

O 4T20 foi marcado pela **diminuição dos volumes de vendas de grãos (-3,4% YoY), açúcar (-10,8% YoY), pescados (-28,2% YoY) e internacional (-33,9% YoY)** e o ano de 2020 foi marcado pelo **crescimento do volume de vendas de arroz +1,0% YoY, feijão +2,1% YoY, açúcar +7,8% YoY e internacional +6,8% YoY**.

### Brasil

#### Arroz

- 
- 4T20: Volume de 162,4 mil tons (-5,3% YoY)
  - Preço bruto de R\$4,30/kg (+63,6% YoY)
  - Preço líquido R\$3,73/kg (+60,7% YoY)
  - 2020: Volume de 750,4 mil tons (+1,0% YoY)
  - Preço bruto de R\$3,67/kg (+46,3% YoY)
  - Preço líquido R\$3,24/kg (+46,8% YoY)
  - Mix de vendas:** Redução de vendas da marca líder e crescimento das marcas de ocupação no trimestre e no ano
  - Mercado:** Preço médio atingiu R\$91,80/saca no 4T20 (+86,1% YoY) e R\$80,05/saca em 2020 (+77,1% YoY)<sup>2</sup>

#### Açúcar

- 
- 4T20: Volume de 114,6 mil tons (-10,8% YoY)
  - Preço bruto de R\$2,79/kg (+16,8% YoY)
  - Preço líquido R\$2,48/kg (+21,6% YoY)
  - 2020: Volume de 556,0 mil tons (+7,8% YoY)
  - Preço bruto de R\$2,47/kg (+11,9% YoY)
  - Preço líquido R\$2,16/kg (+13,4% YoY)
  - Mix de vendas:** Redução de vendas da marca líder e crescimento de ocupação no trimestre e no ano
  - Mercado:** Preço médio atingiu R\$107,60/saca no 4T20 (+44,8% YoY) e R\$89,57/saca em 2020 (+33,9% YoY)<sup>4</sup>

#### Feijão

- 
- 4T20: Volume de 22,7 mil tons (+13,5% YoY)
  - Preço bruto de R\$6,35/kg (+30,4% YoY)
  - Preço líquido R\$5,82/kg (+27,3% YoY)
  - 2020: Volume de 94,2 mil tons (+2,1% YoY)
  - Preço bruto de R\$6,13/kg (+37,4% YoY)
  - Preço líquido R\$5,71/kg (+38,5% YoY)
  - Mix de vendas:** Redução de vendas da marca líder e crescimento das marcas de ocupação no trimestre e no ano
  - Mercado:** Preço médio atingiu R\$273,41/saca no 4T20 (+33,6% YoY) e R\$254,08/saca em 2020 (+31,7% YoY)<sup>3</sup>

#### Pescados

- 
- 4T20: Volume de 11,2 mil tons (-28,2% YoY)
  - Preço bruto de R\$25,19/kg (+20,3% YoY)
  - Preço líquido R\$20,09/kg (+27,2% YoY)
  - 2020: Volume de 36,6 mil tons (-5,4% YoY)
  - Preço bruto de R\$23,05/kg (+11,8% YoY)
  - Preço líquido R\$18,33/kg (+17,5% YoY)
  - Mix de vendas:** Redução de vendas da marca líder e ocupação no trimestre; crescimento de ocupação no ano
  - Mercado:** Continuidade de dificuldade na pesca local e origem da matéria-prima

### Internacional

Volume de 133,9 mil tons (-33,9% YoY) no trimestre e 634,5 mil tons (6,8% YoY) no ano.

#### Uruguai

- 
- 4T20: Volume 98,6 mil tons (-38,9% YoY)
  - 2020: Volume de 504,7 mil tons (+9,4% YoY)
  - Crescimento no volume de vendas anual decorrente da maior disponibilidade de matéria-prima, com concentração das vendas no início de 2020

#### Chile

- 
- 4T20: Volume 17,1 mil tons (-11,6% YoY)
  - 2020: Volume de 82,6 mil tons (-1,9% YoY)
  - Cenário impactado por ações de clientes frente a Covid-19, com congelamento de preços de determinados produtos no ponto de venda

#### Peru

- 
- 4T20: Volume 18,2 mil tons (-16,4% YoY)
  - 2020: Volume de 90,3 mil tons (+1,6% YoY)
  - Trimestre impactado pela deterioração do cenário econômico, com impacto no consumo do arroz empacotado

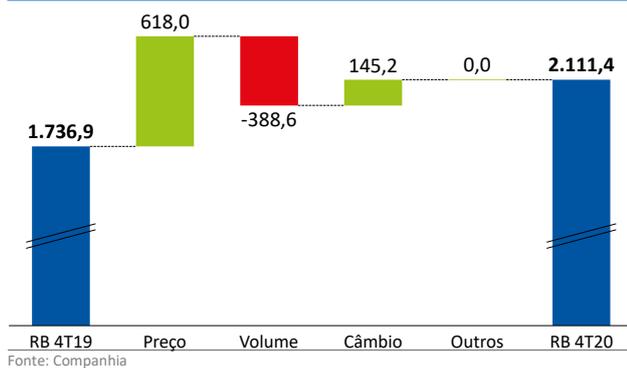
<sup>2</sup>Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

<sup>3</sup>Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

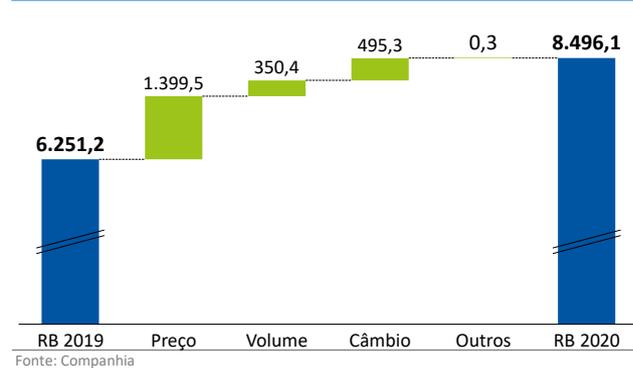
<sup>4</sup>Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

## Destaques do Desempenho Financeiro

4T20: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



2020: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



**Receita Bruta** de R\$2,1 bilhão no trimestre (+21,6% YoY) e R\$8,5 bilhões no ano (+35,9% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volume, preços e câmbio no período, conforme demonstrado nos gráficos acima. **Receita Líquida** de R\$1,8 bilhão no trimestre (+22,7% YoY) e R\$7,5 bilhões no ano (+38,4% YoY).

Os **Custos das Vendas e Serviços do trimestre** atingiram R\$1,5 bilhão (+28,8% YoY) no trimestre, ou 81,2% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+32,8% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado, e pelo Internacional (+17,6% YoY), impulsionado pelo câmbio e crescimento do CPV no Chile e Peru. **No ano**, os **Custos das Vendas e Serviços** atingiram R\$5,8 bilhões (+40,0% YoY), ou 77,8% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento do CPV do Brasil (+39,3% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado, e no CPV Internacional (+42,0% YoY), impulsionado pelo impacto cambial, crescimento de preços no período e crescimento no volume de vendas no Uruguai e Peru.

### Lucro Bruto

**Lucro Bruto** atingiu R\$343,8 milhões (+1,8% YoY) com margem de 18,8% (-3,9pp YoY) no trimestre. **No ano**, o mesmo indicador atingiu R\$1,7 bilhão (+32,8% YoY) com margem de 22,2% (-0,9pp YoY).

O **SG&A** no trimestre atingiu R\$249,0 milhões (+2,0% YoY), equivalente a 13,6% da receita líquida (-2,8pp YoY). O aumento nominal no trimestre ocorreu, principalmente, no SG&A Internacional (+18,6% YoY), em função do aumento das despesas com vendas e gerais e administrativas do Uruguai, Chile e Peru, principalmente com o impacto cambial registrado no período. Esse resultado foi parcialmente compensado pela diminuição do SG&A Brasil (-5,2% YoY), em função da redução de despesas com vendas no período, decorrente do menor volume de vendas no trimestre. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de despesas gerais e administrativas no Brasil. **Vale destacar a redução de -2,8pp YoY da representatividade do SG&A frente a receita líquida do período**, decorrente das ações de redução de despesas e diluição de despesas frente ao crescimento da receita da Companhia. **O SG&A no ano atingiu R\$1,1 bilhão (+11,3% YoY), equivalente a 14,2% da receita líquida (-3,5pp YoY)**. O crescimento no ano ocorreu, principalmente, no SG&A Internacional (+37,5% YoY) em função do aumento das despesas com vendas e gerais e administrativas no Uruguai, Chile e Peru, também fruto do impacto cambial no período. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento do SG&A Brasil (+0,5% YoY), decorrente do crescimento das despesas gerais e administrativas do ano, parcialmente compensado pela queda das despesas com vendas no período. As **outras receitas operacionais** (excluindo equivalência patrimonial) atingiram **R\$9,4 milhões positivos no trimestre (vs. R\$0,8 milhão no 4T19) e R\$24,6 milhões no ano (vs. R\$2,5 milhões em 2019)**, decorrente de efeitos não recorrentes.

### EBITDA

**EBITDA** do trimestre atingiu R\$146,0 milhões (+6,5% YoY) com margem de 8,0% (-1,2pp YoY). **No ano**, o **EBITDA** atingiu R\$787,0 milhões (+78,2% YoY) com margem de 10,5% (+2,4pp YoY).

**Resultado Financeiro líquido** atingiu despesa de R\$24,4 milhões no trimestre (+78,7% YoY) em função, principalmente de juros sobre financiamentos e reconhecimento financeiro de crédito extemporâneo presumido referente à subvenção de ICMS. No ano, o resultado financeiro líquido atingiu uma despesa de R\$85,0 milhões (+37,0% YoY), principalmente, em função de juros sobre financiamentos e reconhecimento de outras despesas financeiras.

**Imposto de Renda e CSLL** R\$5,1 milhões positivos no trimestre (vs. R\$0,2 milhões positivos no 4T19) e despesa de R\$74,5 milhões (vs. R\$3,5 milhões positivos em 2019) no ano, crescimento da base de cálculo frente ao aumento do faturamento da Companhia. A alíquota do período atingiu 14% frente ao resultado antes de impostos, principalmente pelos efeitos da exclusão de subvenções sobre investimentos relativos aos créditos de ICMS e pagamento de JCP nos períodos.

### Lucro Líquido

**Lucro Líquido** atingiu R\$85,1 milhões (+1,7% YoY) com margem de 4,6% (-1,0pp). **No ano**, o **Lucro Líquido** atingiu R\$462,7 milhões (+93,1% YoY) com margem de 6,2% (+1,8pp). O **Lucro por Ação** atingiu R\$0,23 (+1,7% YoY) no trimestre e R\$1,25 (+93,1% YoY) no ano

## Desempenho Operacional

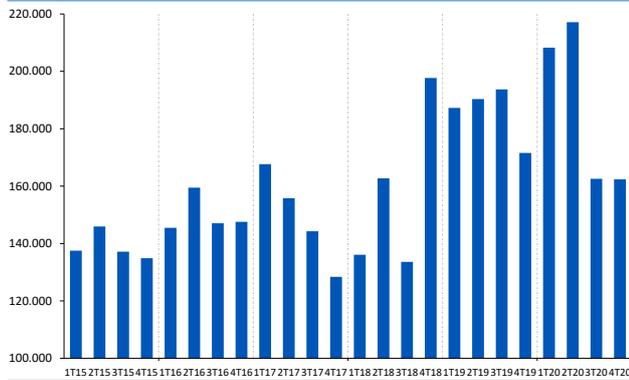
Destaques	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Volumes (em mil tons)	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Volume Consolidado</b>								
<b>Volume Total</b>	<b>538,0</b>	<b>522,0</b>	<b>444,7</b>	<b>-17,3%</b>	<b>-14,8%</b>	<b>2.024,4</b>	<b>2.114,8</b>	<b>4,5%</b>
<b>Brasil</b>								
<b>Volumes - Brasil</b>	<b>335,5</b>	<b>344,0</b>	<b>310,8</b>	<b>-7,4%</b>	<b>-9,6%</b>	<b>1.389,9</b>	<b>1.437,2</b>	<b>3,4%</b>
Grãos	191,6	187,2	185,1	-3,4%	-1,1%	835,2	844,6	1,1%
Arroz	171,5	162,6	162,4	-5,3%	-0,1%	742,9	750,4	1,0%
Feijão	20,0	24,6	22,7	13,5%	-7,8%	92,3	94,2	2,1%
Açúcar	128,4	148,5	114,6	-10,8%	-22,8%	516,0	556,0	7,8%
Pescados	15,5	8,3	11,2	-28,2%	34,0%	38,7	36,6	-5,4%
<b>Internacional</b>								
<b>Volumes - Internacional</b>	<b>202,5</b>	<b>178,0</b>	<b>133,9</b>	<b>-33,9%</b>	<b>-24,8%</b>	<b>634,5</b>	<b>677,6</b>	<b>6,8%</b>
Uruguai	161,3	140,0	98,6	-38,9%	-29,6%	461,5	504,7	9,4%
Chile	19,4	18,2	17,1	-11,6%	-5,7%	84,1	82,6	-1,9%
Peru	21,8	19,8	18,2	-16,4%	-8,1%	88,8	90,3	1,6%
<b>Preços Brutos (R\$/kg)</b>								
<b>Data Fechamento</b>	<b>4T19</b>	<b>3T20</b>	<b>4T20</b>	<b>4T20 vs</b>	<b>4T20 vs</b>	<b>12M19</b>	<b>12M20</b>	<b>12M20 vs.</b>
	<b>fev-20</b>	<b>nov-20</b>	<b>fev-21</b>	<b>4T19</b>	<b>3T20</b>	<b>fev-20</b>	<b>fev-21</b>	<b>12M19</b>
<b>Brasil</b>								
Grãos								
Arroz	2,63	4,57	4,30	63,6%	-5,9%	2,51	3,67	46,3%
Feijão	4,87	6,10	6,35	30,4%	4,1%	4,46	6,13	37,4%
Açúcar	2,39	2,48	2,79	16,8%	12,1%	2,21	2,47	11,9%
Pescados	20,94	24,44	25,19	20,3%	3,1%	20,61	23,05	11,8%
<b>Internacional</b>								
Uruguai	1,85	3,05	2,99	61,5%	-1,9%	1,95	2,74	40,3%
Chile	5,33	8,75	8,72	63,5%	-0,4%	5,55	7,95	43,3%
Peru	5,21	7,21	6,88	32,0%	-4,6%	5,00	6,77	35,4%
<b>Preços Líquidos (R\$/kg)</b>								
<b>Data Fechamento</b>	<b>4T19</b>	<b>3T20</b>	<b>4T20</b>	<b>4T20 vs</b>	<b>4T20 vs</b>	<b>12M19</b>	<b>12M20</b>	<b>12M20 vs.</b>
	<b>fev-20</b>	<b>nov-20</b>	<b>fev-21</b>	<b>4T19</b>	<b>3T20</b>	<b>fev-20</b>	<b>fev-21</b>	<b>12M19</b>
<b>Brasil</b>								
Grãos								
Arroz	2,32	4,03	3,73	60,7%	-7,6%	2,21	3,24	46,8%
Feijão	4,58	5,66	5,82	27,3%	2,8%	4,12	5,71	38,5%
Açúcar	2,04	2,16	2,48	21,6%	14,5%	1,91	2,16	13,4%
Pescados	15,80	19,45	20,09	27,2%	3,3%	15,60	18,33	17,5%
<b>Internacional</b>								
Uruguai	1,83	3,01	2,95	61,4%	-1,9%	1,92	2,69	40,5%
Chile	4,49	7,68	7,50	66,8%	-2,4%	4,69	6,89	47,0%
Peru	4,56	6,32	6,08	33,3%	-3,7%	4,37	5,98	36,6%

## Segmento Alimentício Brasil

### Arroz

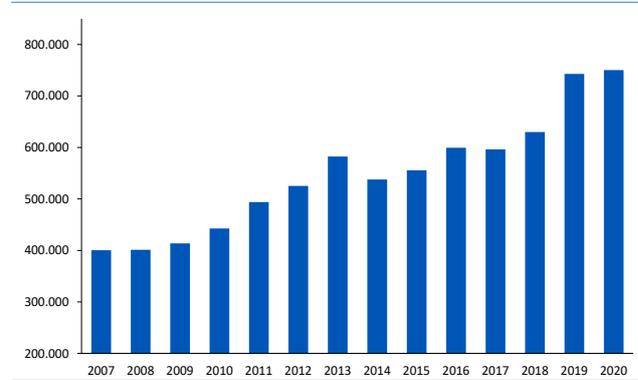
Na categoria de arroz, o volume atingiu 162,4 mil tons (-5,3% YoY) no trimestre e 750,4 mil tons (+1,0% YoY) no ano. O resultado foi afetado pelo crescimento no volume das marcas de ocupação, parcialmente compensado pela redução de vendas da marca líder em ambos os períodos. Com o crescimento no volume registrado no início do exercício de 2020, observamos uma redução de vendas a partir do segundo semestre do ano, com a regularização dos estoques de clientes e varejistas. Vale destacar que a partir do segundo trimestre ocorreu aumento no custo da matéria-prima e, mesmo diante deste cenário, foi possível repassar preços ao mercado durante o ano, mantendo a rentabilidade da categoria em linha com patamares históricos registrados pela Companhia.

Arroz – Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

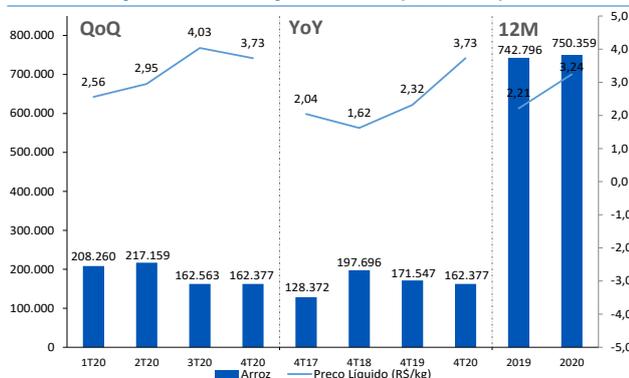
Arroz – Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

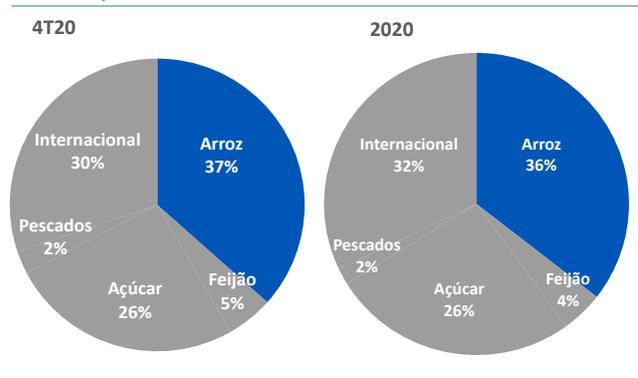
O preço médio de mercado da matéria-prima<sup>5</sup> atingiu a média de R\$91,80/saca no trimestre (+86,1% YoY) e R\$80,05/saca (+77,1% YoY) no ano. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$4,30/kg (+63,6% YoY) e o preço líquido R\$3,73/kg (+60,7% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$3,67/kg (+46,3% YoY) e o preço líquido R\$3,24/kg (+46,8% YoY). Com relação a visão de mercado, para o exercício que iniciou em março 2021, as cotações iniciaram em patamares elevados do arroz em casca, porém registrando estabilidade na casa dos R\$85-90 reais/saca, o que difere do movimento observado de volatilidade de preços de mercado observado no exercício 2020.

Arroz – Evolução Volume e Preços Trimestral (QoQ e YoY)



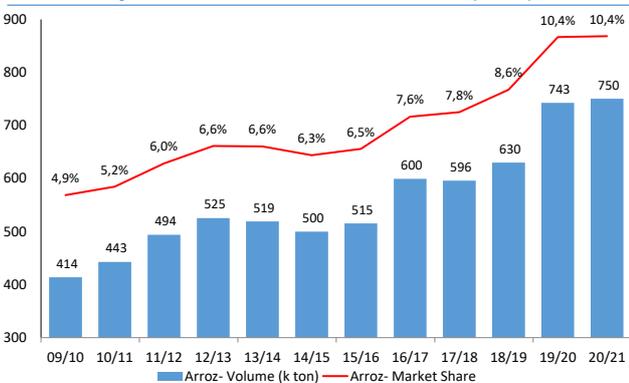
Fonte: Companhia

Arroz – Representatividade do Volume



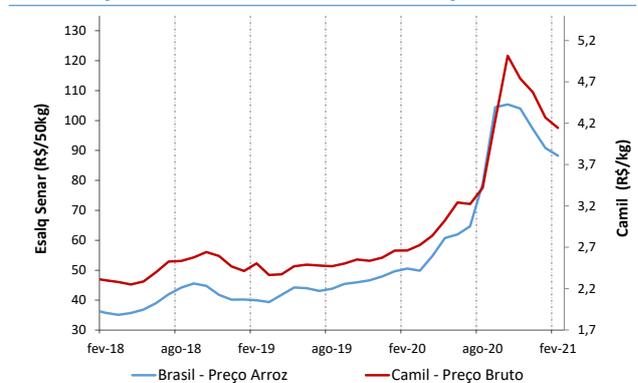
Fonte: Companhia

Arroz - Evolução Share Vendas Camil/Consumo Brasil (USDA)<sup>6</sup>



Fonte: Esalq/Senar-RS 50kg

Arroz - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia, Esalq/Senar-RS 50kg

Em participação de mercado, a Companhia registrou 13,9% de market share (+0,1pp YoY) e em value share atingiu 14,2% (+0,7pp YoY).<sup>7</sup> Considerando o indicador de consumo brasileiro de arroz frente às vendas da Companhia, o market share atingiu 10,4% no ano de 2020<sup>8</sup>. Informamos que esse indicador é calculado pela Companhia para estimar o market share histórico.

5 Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

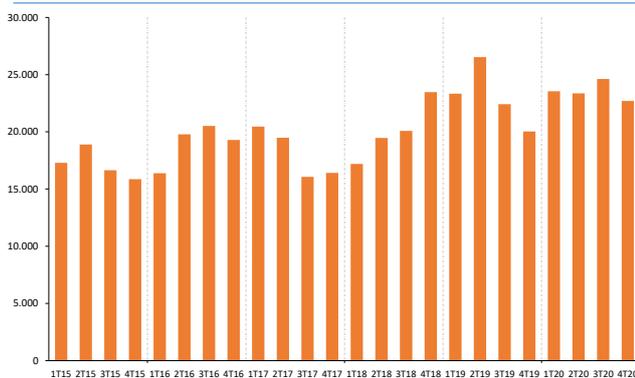
6 Fonte: Market Share estimado pela Companhia considerando Volume de Vendas Companhia em Arroz Brasil dividido por Arroz Consumido (USDA – Milled Rice Consumed in Brazil)

7 Fonte: Nielsen Retail Index INA+CC bimestral (varejo), Camil Dez-Jan/21 em relação a Dez-Jan/20.

## Feijão

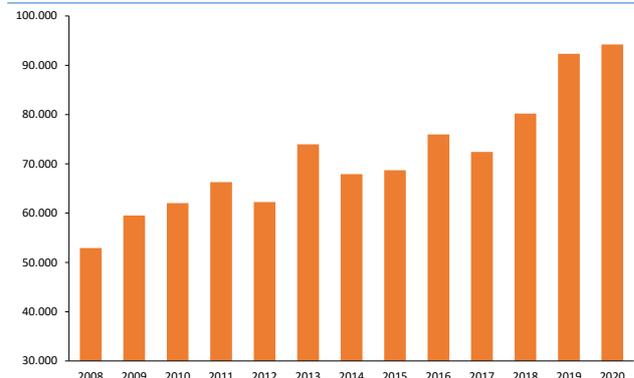
Na categoria de feijão, o volume atingiu 22,7 mil tons (+13,5% YoY) no trimestre e 94,2 mil tons (+2,1% YoY) no ano. Mesmo com alta volatilidade de preços da categoria, a Companhia foi bem-sucedida em suas vendas com crescimento no volume das marcas de ocupação, parcialmente compensado pela redução de vendas da marca líder no ano em ambos os períodos.

Feijão - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

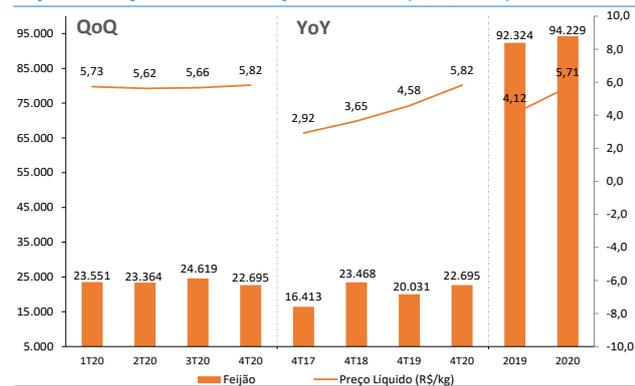
Feijão - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

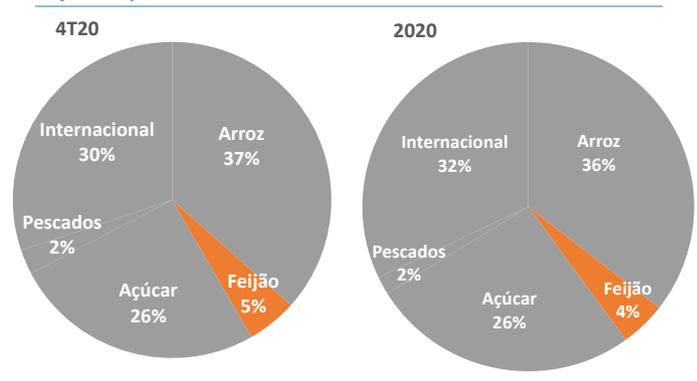
O preço médio de mercado da matéria-prima<sup>8</sup> atingiu R\$273,41/saca no trimestre (+33,6% YoY) e R\$254,08/saca (+31,7% YoY) no ano. No trimestre, o preço bruto atingiu R\$6,35/kg (+30,4% YoY) e o preço líquido R\$5,82/kg (+27,3% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$6,13/kg (+37,4% YoY) e o preço líquido R\$5,71/kg (+38,5% YoY). Com relação a visão de mercado, observamos uma retomada da volatilidade de preços de feijão, reflexo do impacto climático e variação das safras da produção de feijão no período. Atualmente as cotações permanecem em patamares elevados.

Feijão - Evolução Volume e Preços Trimestral (QoQ e YoY)



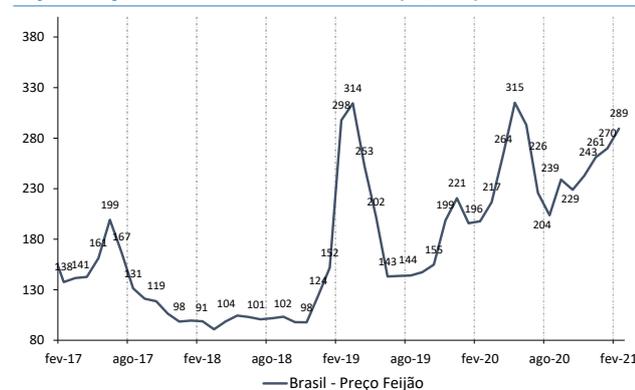
Fonte: Companhia

Feijão - Representatividade do Volume



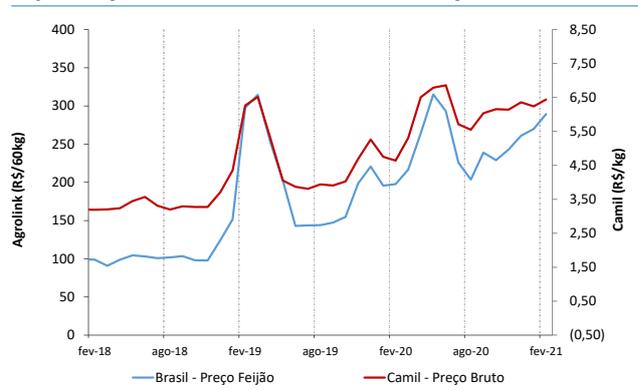
Fonte: Companhia

Feijão - Preços Médios Mensais de Mercado (R\$/saca)



Fonte: Agrolink - indicador do feijão carioca Sc 60kg

Feijão - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: Agrolink - indicador do feijão carioca Sc 60kg; Companhia

Em participação de mercado, a Companhia registrou 8,9% de market share (+2,1pp YoY,) e em value share atingiu 8,9% (+1,7pp YoY).<sup>9</sup>

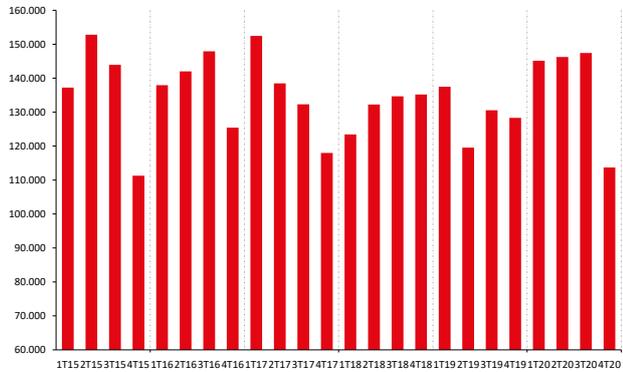
<sup>8</sup>Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

<sup>9</sup>Fonte: Nielsen Retail Index AS+CC bimestral (varejo), Camil Dez-Jan/21 em relação a Dez-Jan/20.

## Açúcar

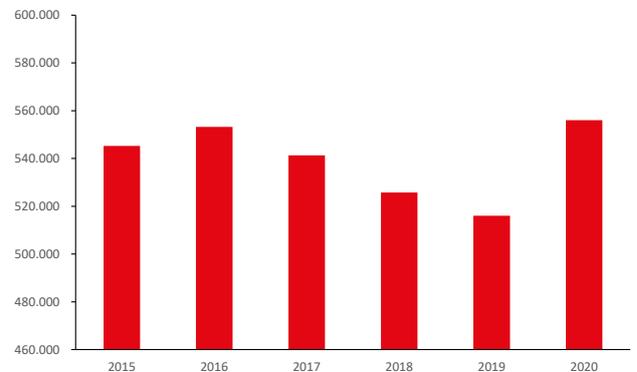
Na categoria de açúcar, o **volume** atingiu 114,6 mil tons (-10,8% YoY) no trimestre e 556,0 mil tons (+7,8% YoY) no ano. O resultado foi influenciado pela redução de vendas da marca líder e crescimento de ocupação no trimestre e no ano, com aumento do custo da matéria-prima no período e cenário competitivo que gerou dificuldade de repasse integral do aumento de custos aos preços da categoria. Importante destacarmos o crescimento substancial de volumes no ano, resultado de melhor eficiência em vendas e exposição de nossas marcas perante consumidores e varejistas.

Açúcar - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Açúcar - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

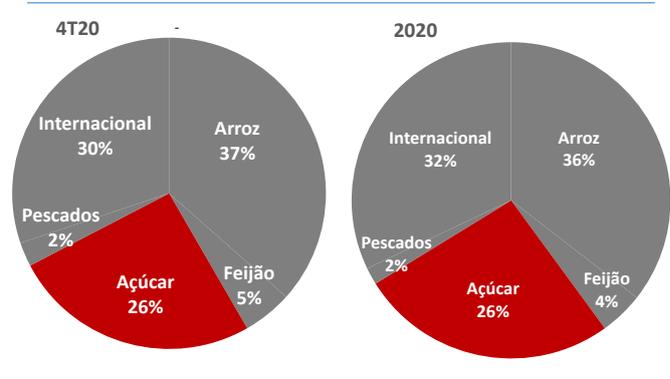
O **preço médio de mercado da matéria-prima**<sup>10</sup> atingiu R\$107,69/saca no 4T20 (+45,0% YoY) e R\$89,57/saca no ano (+33,9% YoY). No trimestre, o preço bruto atingiu R\$2,79/kg (+16,8% YoY) e o preço líquido R\$2,48/kg (+21,6% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$2,47/kg (+11,9% YoY) e o preço líquido R\$2,16/kg (+13,4% YoY). Com relação a visão de mercado, a ampliação das exportações e restrição de oferta no exercício mantiveram os preços de mercado de açúcar em patamares altos. Observamos a manutenção das cotações do açúcar em patamares elevados, atualmente com sustentação dos preços locais pelo efeito da paridade de preços internacionais e câmbio.

Açúcar - Evolução Volume e Preços Trimestral (QoQ e YoY)



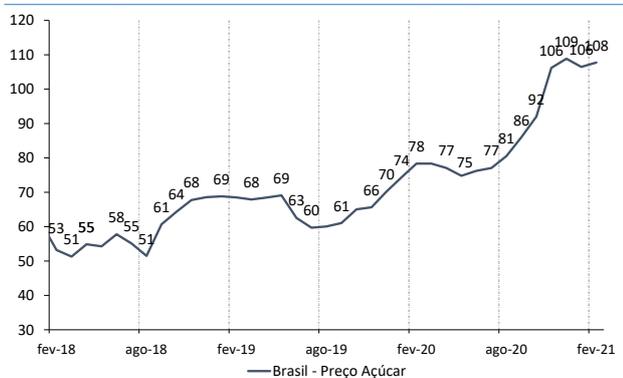
Fonte: Companhia

Açúcar - Representatividade do Volume



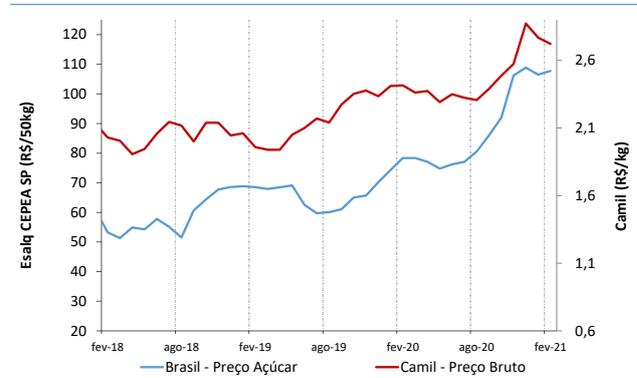
Fonte: Companhia

Açúcar - Preços Médios Mensais de Mercado (R\$/saca)



Fonte: CEPEA - indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

Açúcar - Preços Médios Mensais de Mercado vs. Preço Bruto Camil



Fonte: CEPEA - indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg; Companhia

Em **participação de mercado**, a Companhia registrou 41,4% de *market share* (+8,3pp YoY) e 43,4% de *value share* (+6,5pp YoY).<sup>11</sup>

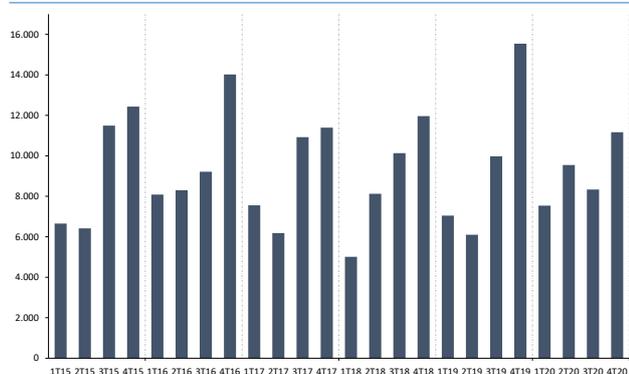
<sup>10</sup>Fonte: CEPEA; indicador do Açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

<sup>11</sup>Fonte: Nielsen Retail Index bimestral INA+CC, Dez-Jan/21 em relação a Dez-Jan/20.

## Pescados

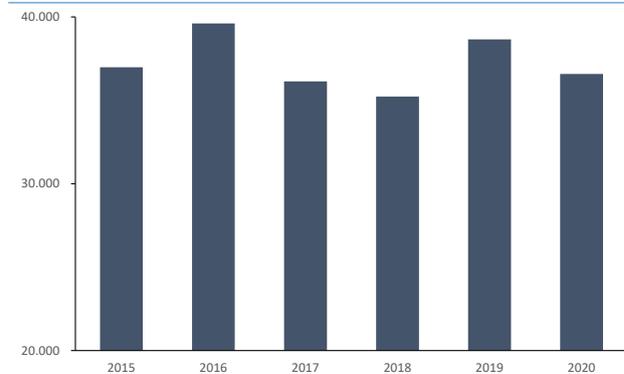
Na categoria de pescados, o **volume** atingiu 11,2 mil tons (-28,2% YoY) no trimestre e 36,6 mil tons (-5,4% YoY) no ano. O resultado foi influenciado pela redução de vendas da marca líder Coqueiro e redução de vendas da marca de ocupação Pescador no trimestre. Esse resultado ocorreu, principalmente, pela dificuldade de originação de sardinha no exercício, fruto da dificuldade de importação da matéria-prima nos mercados exportadores pelos efeitos da pandemia da Covid-19. Vale destacar a sazonalidade de vendas da categoria em comparações sequenciais. No ano, houve crescimento de vendas da marca de ocupação (Pescador).

Pescados - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Pescados - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)

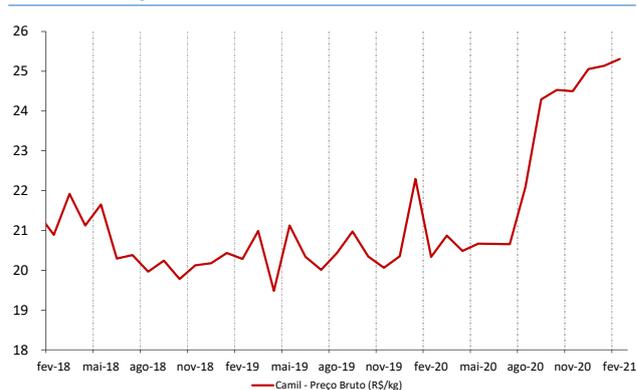


Fonte: Companhia

No trimestre, o **preço bruto** atingiu R\$25,19/kg (+20,3% YoY) e o **preço líquido** R\$20,09/kg (+27,2% YoY). No ano, o preço bruto atingiu R\$23,05/kg (+11,8% YoY) e o preço líquido R\$18,33/kg (+17,5% YoY).

Com relação a visão de mercado, ressaltamos a contínua dificuldade de originação da matéria-prima, principalmente sardinha, com menor pesca local e custo da matéria-prima importada ainda impactado pela desvalorização cambial. Nos deparamos no exercício ainda com dificuldade adicional de originação dado a restrição de oferta de países exportadores decorrente da pandemia da Covid-19.

Pescados - Preço Bruto Camil



Fonte: Companhia

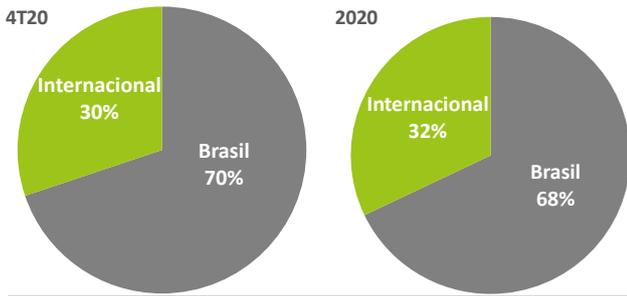
Em **participação de mercado**, a Companhia registrou *market share* em sardinha de 39,9% (-0,1pp YoY) e em atum de 23,0% (-1,6pp YoY). Em *value share*, a Companhia registrou em sardinha 39,8% (-0,7pp YoY) e em atum de 24,1% (-1,5pp YoY).<sup>12</sup>

<sup>12</sup>Fonte: Nielsen Retail Index bimestral (varejo) INA+CC, Dez-Jan/21 em relação a Dez-Jan/20.

## Segmento Alimentício Internacional

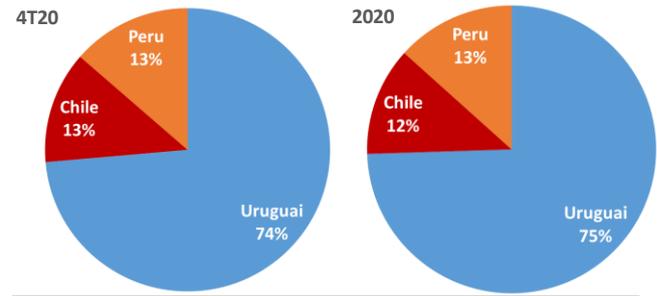
No segmento internacional, o **volume de vendas** atingiu 133,9 mil tons no trimestre (-33,9% YoY) e 677,6 mil tons (+6,8% YoY) no ano, com crescimento anual de vendas no Uruguai e no Peru.

Internacional – Representatividade do Volume por Segmento (%)



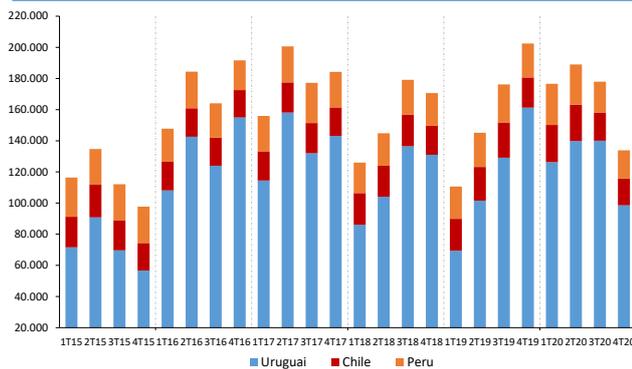
Fonte: Companhia

Internacional – Representatividade do Volume por País (%)



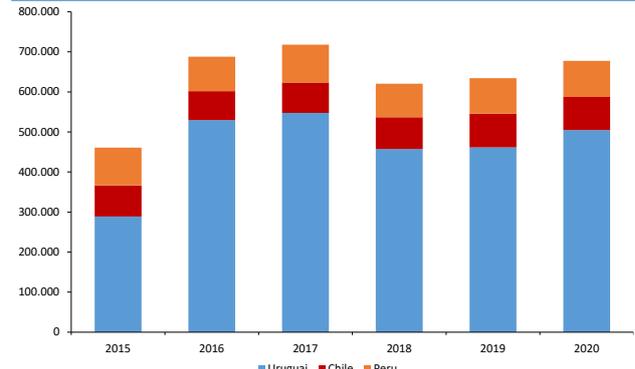
Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Internacional - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)

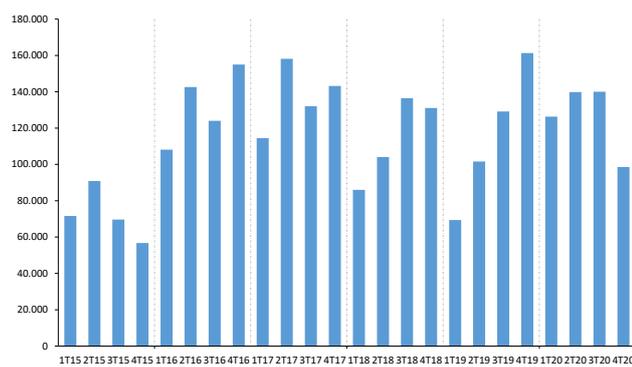


Fonte: Companhia

## Uruguai

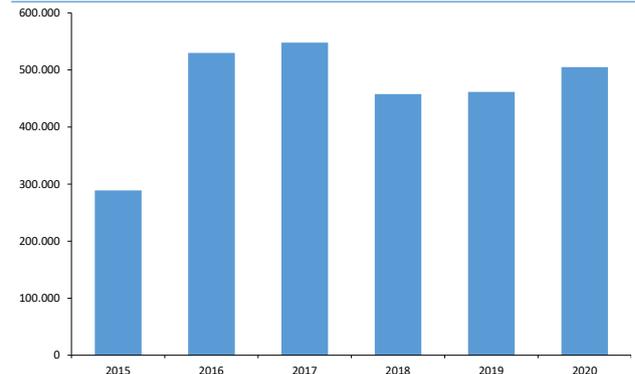
No Uruguai, o **volume** atingiu 98,6 mil tons (-38,9% YoY) no trimestre e 504,7 mil tons (+9,4% YoY) no ano. O crescimento no volume de vendas anual se deu pela maior disponibilidade de matéria-prima, com concentração das vendas no primeiro semestre de 2020.

Uruguai - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

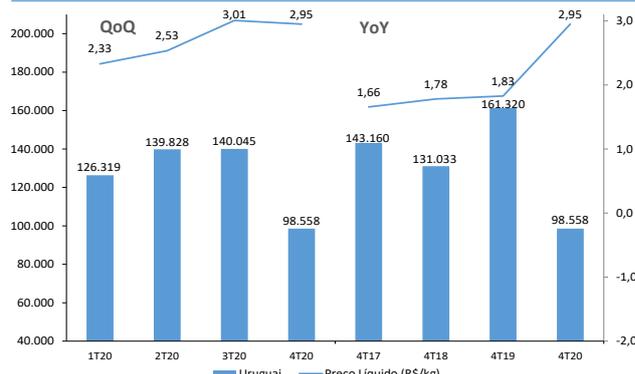
Uruguai - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

O **preço bruto em US\$ por tonelada** atingiu 565,05 (+1,7% QoQ e +27,1% YoY) no trimestre e 508,60 (+5,8% YoY) no ano. O **preço bruto em reais** atingiu R\$2,99 (+61,5% YoY) no trimestre e R\$2,74/kg (+40,3% YoY) no ano. O **câmbio médio (R\$/US\$)** variou em +26,3% no 4T20 e +32,6% em 2020.

Uruguai - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)

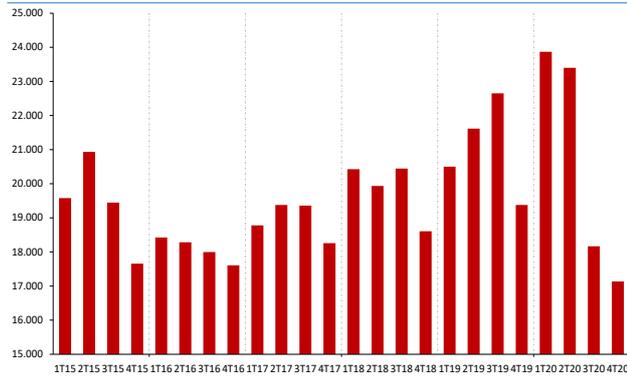


Fonte: Companhia

## Chile

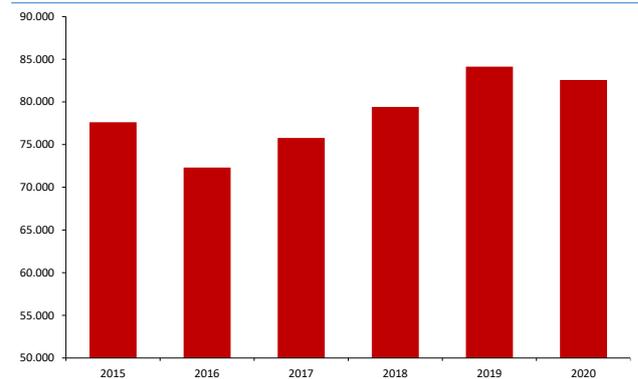
No Chile, o **volume** atingiu 17,1 mil tons (-11,6% YoY) no trimestre e 82,6 mil tons (-1,9% YoY) no ano. O cenário no trimestre e no ano foi impactado por ações frente a Covid-19, com congelamento de preços de determinados produtos no ponto de venda, incluindo arroz.

Chile - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Chile - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)

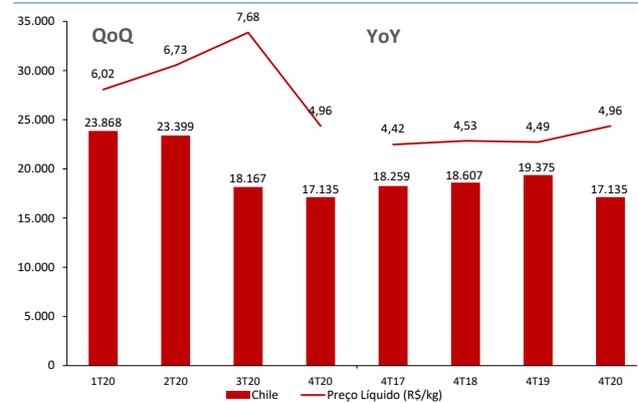


Fonte: Companhia

O **preço bruto em CLP por tonelada** atingiu 1.193,30 (+20,7% YoY) no trimestre e 1.166,16 (+17,4% YoY) no ano. O **preço bruto em reais** atingiu R\$8,72 (+63,5% YoY) no trimestre e R\$7,95/kg (+43,3% YoY) no ano. O **câmbio médio** (R\$/ CLP) variou em -26,3% no 4T20 e -18,3% em 2020.

Destacamos em Fevereiro de 2020 o **anúncio da aquisição da Unidade de Negócios Pet Food da Empresas Iansa S.A ("LDA")**. A LDA opera no Chile como um dos líderes em marca de produtos de *pet food*, com *market share* significativo e elevado potencial de crescimento. A conclusão da transação está sujeita às condições usuais a este tipo de operação. Atualmente as Companhias continuam operando de forma independente.

Chile - Desempenho Operacional Trimestral (mil tons)



Fonte: Companhia

## Peru

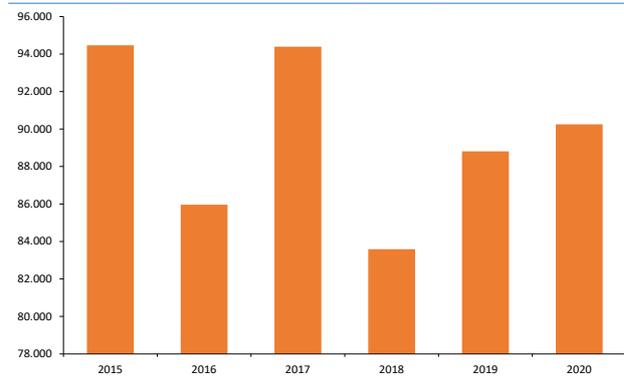
No Peru, o **volume das vendas** atingiu 18,2 mil tons (-16,4% YoY) no trimestre e 90,3 mil tons (+1,6% YoY) no ano. O trimestre foi impactado pela deterioração do cenário econômico, com impacto no consumo do arroz empacotado. No ano, a recuperação de vendas foi impulsionada pelo aumento do número de pontos de vendas e consumo de arroz empacotado no início da pandemia.

Peru - Evolução Volume Trimestral Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

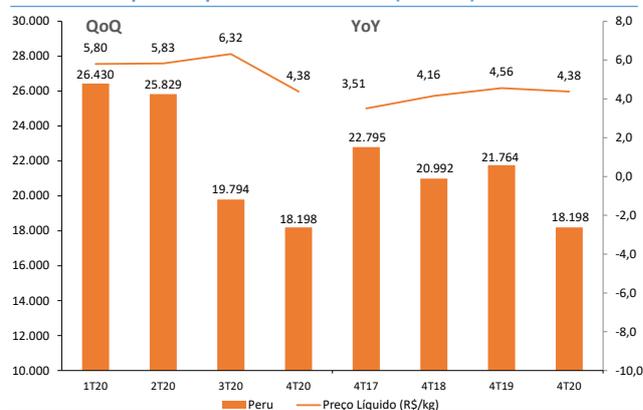
Peru - Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

O **preço bruto em SOL por tonelada** atingiu 4.710,54 (-0,1% QoQ e +12,8% YoY) no trimestre e 4.493,95 (+8,4% YoY) no ano. O **preço bruto em reais** atingiu R\$6,88 (+32,0% YoY) no trimestre e R\$6,77/kg (+35,4% YoY) no ano. O **câmbio médio** (R\$/ SOL) variou em +17,0% no 4T20 e +14,0% em 2020.

Peru - Desempenho Operacional Trimestral (mil tons)



Fonte: Companhia

## Desempenho Financeiro Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.736,9</b>	<b>2.256,6</b>	<b>2.111,4</b>	21,6%	-6,4%	<b>6.251,2</b>	<b>8.496,1</b>	35,9%
(-) Deduções de Vendas	(245,0)	(262,8)	(280,8)	14,6%	6,9%	(855,1)	(1.030,1)	20,5%
Impostos sobre Vendas	(119,5)	(139,9)	(132,3)	10,7%	-5,5%	(407,5)	(513,9)	26,1%
Devoluções e Abatimentos	(125,5)	(122,9)	(148,6)	18,4%	20,9%	(447,6)	(516,2)	15,3%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.491,9</b>	<b>1.993,8</b>	<b>1.830,6</b>	<b>22,7%</b>	<b>-8,2%</b>	<b>5.396,1</b>	<b>7.466,0</b>	<b>38,4%</b>
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.154,3)	(1.524,7)	(1.486,7)	28,8%	-2,5%	(4.145,3)	(5.805,0)	40,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>337,7</b>	<b>469,1</b>	<b>343,8</b>	<b>1,8%</b>	<b>-26,7%</b>	<b>1.250,8</b>	<b>1.661,0</b>	<b>32,8%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(244,0)	(274,4)	(249,0)	2,0%	-9,3%	(954,5)	(1.062,1)	11,3%
Despesas com Vendas	(169,0)	(177,7)	(158,8)	-6,0%	-10,7%	(642,9)	(701,2)	9,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(75,1)	(96,8)	(90,2)	20,2%	-6,8%	(311,5)	(360,9)	15,8%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	2,6	(1,5)	0,2	-92,4%	n.a.	(0,6)	(1,3)	112,4%
(+) Outras Receitas Operacionais	0,8	2,7	9,4	n.a.	250,9%	2,5	24,6	883,8%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>97,0</b>	<b>195,9</b>	<b>104,4</b>	<b>7,6%</b>	<b>-46,7%</b>	<b>298,2</b>	<b>622,2</b>	<b>108,6%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(13,7)	(29,4)	(24,4)	78,7%	-17,0%	(62,1)	(85,0)	37,0%
(-) Despesas Financeiras	(46,2)	(110,7)	(84,3)	82,4%	-23,9%	(189,3)	(363,2)	91,9%
(+) Receitas Financeiras	32,5	81,3	59,8	83,9%	-26,4%	127,2	278,2	118,6%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>83,4</b>	<b>166,4</b>	<b>80,0</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-51,9%</b>	<b>236,2</b>	<b>537,2</b>	<b>127,5%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	0,2	(36,9)	5,1	n.a.	n.a.	3,5	(74,5)	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	(0,6)	(38,2)	(2,8)	336,3%	-92,8%	(22,1)	(73,4)	231,9%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	0,9	1,3	7,8	791,6%	508,2%	25,6	(1,0)	-104,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>83,6</b>	<b>129,5</b>	<b>85,1</b>	<b>1,7%</b>	<b>-34,3%</b>	<b>239,6</b>	<b>462,7</b>	<b>93,1%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	83,6	129,5	85,1	1,7%	-34,3%	239,6	462,7	93,1%
(-) Resultado Financeiro Líquido	13,7	29,4	24,4	78,7%	-17,0%	62,1	85,0	37,0%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(0,2)	36,9	(5,1)	n.a.	n.a.	(3,5)	74,5	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	40,0	41,1	41,5	3,8%	1,0%	143,5	164,8	14,9%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>137,1</b>	<b>237,0</b>	<b>146,0</b>	<b>6,5%</b>	<b>-38,4%</b>	<b>441,7</b>	<b>787,0</b>	<b>78,2%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	22,6%	23,5%	18,8%	-3,9pp	-4,7pp	23,2%	22,2%	-0,9pp
Margem EBITDA	9,2%	11,9%	8,0%	-1,2pp	-3,9pp	8,2%	10,5%	2,4pp
Margem Líquida	5,6%	6,5%	4,6%	-1,0pp	-1,8pp	4,4%	6,2%	1,8pp

## Desempenho Financeiro por Segmento

Alimentício Brasil	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.084,6</b>	<b>1.441,4</b>	<b>1.360,3</b>	25,4%	-5,6%	<b>3.914,8</b>	<b>5.354,4</b>	<b>36,8%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(851,4)	(1.116,3)	(1.130,5)	32,8%	1,3%	(3.054,6)	(4.256,5)	39,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>233,3</b>	<b>325,1</b>	<b>229,9</b>	-1,4%	-29,3%	<b>860,2</b>	<b>1.097,9</b>	<b>27,6%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e (+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(170,1)	(175,3)	(161,2)	-5,2%	-8,0%	(675,9)	(679,1)	0,5%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>63,7</b>	<b>152,7</b>	<b>77,2</b>	21,2%	-49,4%	<b>185,4</b>	<b>442,2</b>	<b>138,5%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(12,7)	(27,9)	(14,6)	14,8%	-47,6%	(53,1)	(66,2)	24,6%
(-) Despesas Financeiras	(39,4)	(102,1)	(71,4)	81,3%	-30,1%	(161,7)	(318,8)	97,2%
(+) Receitas Financeiras	26,6	74,3	56,8	113,0%	-23,5%	108,5	252,7	132,8%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>51,0</b>	<b>124,8</b>	<b>62,6</b>	22,7%	-49,8%	<b>132,3</b>	<b>376,1</b>	<b>184,2%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	9,2	(24,2)	13,2	42,5%	-154,4%	28,3	(33,3)	-217,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>60,3</b>	<b>100,5</b>	<b>75,8</b>	<b>25,8%</b>	<b>-24,6%</b>	<b>160,7</b>	<b>342,8</b>	<b>113,4%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	60,3	100,5	75,8	25,8%	-24,6%	160,7	342,8	113,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	12,7	27,9	14,6	14,8%	-47,6%	53,1	66,2	24,6%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(9,2)	24,2	(13,2)	42,5%	n.a.	(28,3)	33,3	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	28,1	25,9	22,2	-21,0%	-14,5%	96,8	101,0	4,4%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>91,8</b>	<b>178,6</b>	<b>99,4</b>	<b>8,3%</b>	<b>-44,3%</b>	<b>282,3</b>	<b>543,3</b>	<b>92,5%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	21,5%	22,6%	16,9%	-4,6pp	-5,7pp	22,0%	20,5%	-1,5pp
Margem EBITDA	8,5%	12,4%	7,3%	-1,2pp	-5,1pp	7,2%	10,1%	2,9pp
Margem Líquida	5,6%	7,0%	5,6%	0,0pp	-1,4pp	4,1%	6,4%	2,3pp

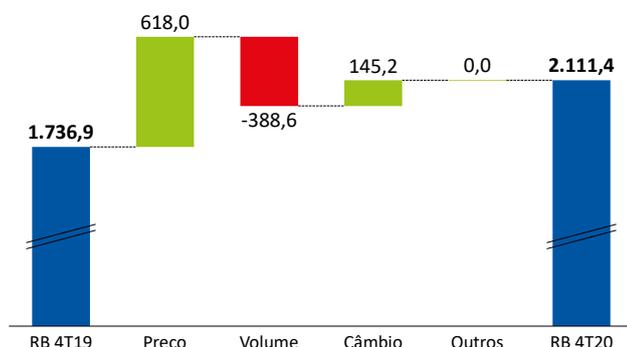
Alimentício Internacional	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Receita Líquida</b>	<b>407,3</b>	<b>552,5</b>	<b>470,2</b>	15,5%	-14,9%	<b>1.481,3</b>	<b>2.111,6</b>	<b>42,6%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(302,9)	(408,4)	(356,3)	17,6%	-12,8%	(1.090,6)	(1.548,5)	42,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>104,4</b>	<b>144,0</b>	<b>113,9</b>	9,1%	-20,9%	<b>390,7</b>	<b>563,1</b>	<b>44,1%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e (+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(74,0)	(99,1)	(87,8)	18,6%	-11,5%	(278,6)	(383,0)	37,5%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>33,3</b>	<b>43,2</b>	<b>27,2</b>	-18,4%	-37,0%	<b>112,8</b>	<b>179,9</b>	<b>59,5%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(0,9)	(1,5)	(9,8)	936,5%	538,9%	(9,0)	(18,9)	110,1%
(-) Despesas Financeiras	(6,8)	(8,6)	(12,9)	88,7%	49,9%	(27,7)	(44,4)	60,5%
(+) Receitas Financeiras	5,9	7,1	3,1	-48,0%	-56,6%	18,7	25,6	36,6%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>32,4</b>	<b>41,6</b>	<b>17,4</b>	-46,3%	-58,3%	<b>103,8</b>	<b>161,1</b>	<b>55,2%</b>
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(9,0)	(12,7)	(8,1)	-10,1%	-36,2%	(24,9)	(41,2)	65,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>23,4</b>	<b>29,0</b>	<b>9,3</b>	-60,3%	-68,0%	<b>79,0</b>	<b>119,9</b>	<b>51,8%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	23,4	29,0	9,3	-60,3%	-68,0%	79,0	119,9	51,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	0,9	1,5	9,8	936,5%	538,9%	9,0	18,9	110,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	9,0	12,7	8,1	-10,1%	-36,2%	24,9	41,2	65,8%
(+) Depreciação e Amortização	11,9	15,2	19,4	62,1%	27,5%	46,6	63,8	36,7%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>45,3</b>	<b>58,4</b>	<b>46,6</b>	<b>2,9%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>159,4</b>	<b>243,7</b>	<b>52,9%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	25,6%	26,1%	24,2%	-1,4pp	-1,8pp	26,4%	26,7%	0,3pp
Margem EBITDA	11,1%	10,6%	9,9%	-1,2pp	-0,7pp	10,8%	11,5%	0,8pp
Margem Líquida	5,7%	5,2%	2,0%	-3,8pp	-3,3pp	5,3%	5,7%	0,3pp

## Comentários do Desempenho Financeiro

### Receita

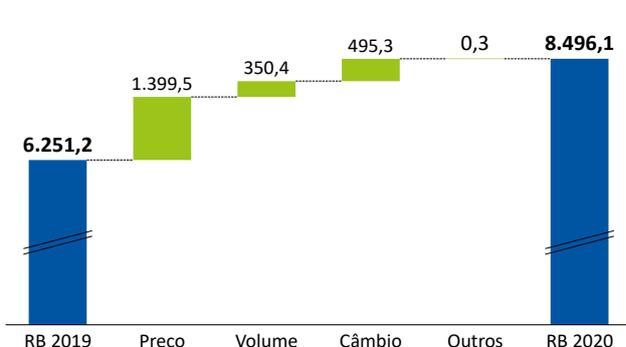
A **receita bruta consolidada** atingiu R\$2,1 bilhões no trimestre (+21,6% YoY) e R\$8,5 bilhões no ano (+35,9% YoY). O aumento do resultado YoY foi ocasionado pelo efeito conjunto do aumento de volume, preços e câmbio no período conforme abaixo.

Consolidado 4T20: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Consolidado 2020: Abertura Receita Bruta (R\$mn)

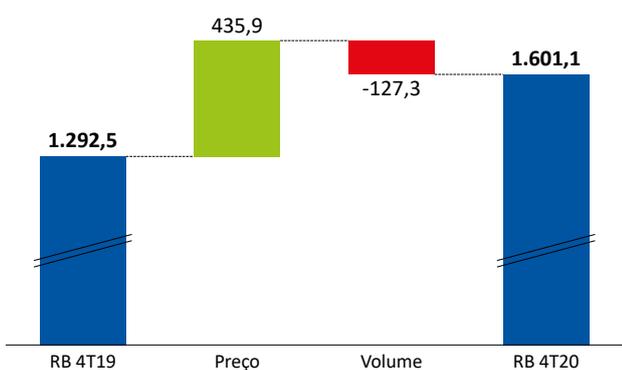


Fonte: Companhia

Demonstramos abaixo os principais impactos da receita bruta separado em Brasil e Internacional:

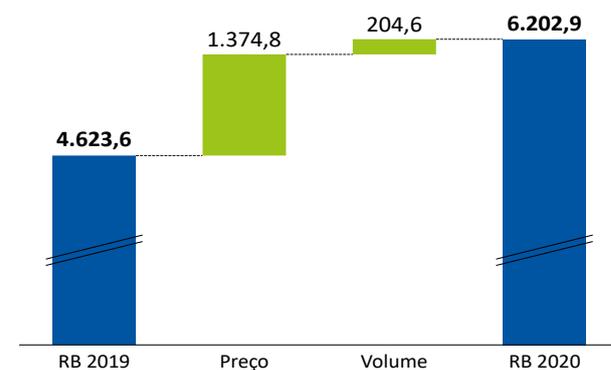
### Brasil

Brasil 4T20: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Brasil 2020: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



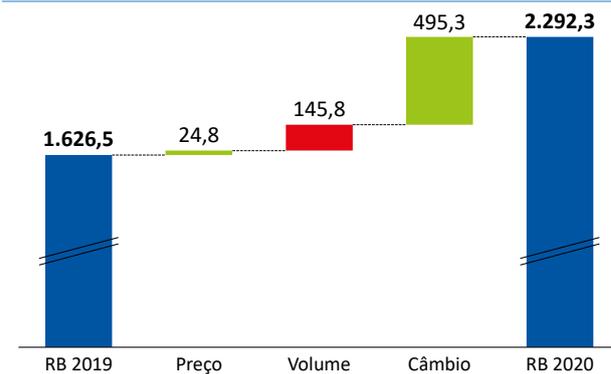
Fonte: Companhia

Internacional 4T20: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

Internacional 2020: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **receita líquida consolidada** atingiu R\$1,8 bilhão no trimestre (+22,7% YoY), principalmente, pelo crescimento da **receita líquida Brasil**, que atingiu R\$1,4 bilhão (+25,4% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volume, preços e câmbio no período. O crescimento da receita líquida no trimestre também foi impulsionado pelo aumento da **receita líquida Internacional**, que atingiu R\$470,2 milhões no trimestre (+15,5% YoY), em função do impacto cambial no período e efeito conjunto do aumento de volume e preços no Uruguai, Chile e Peru. No ano, a **receita líquida consolidada** atingiu R\$7,5 bilhões no trimestre (+38,4% YoY), principalmente, pelo crescimento da **receita líquida Brasil**, que atingiu R\$5,4 bilhões (+36,8% YoY) e pelo crescimento da **receita líquida Internacional**, que atingiu R\$2,1 bilhões (+42,6% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto do aumento de volume, preços e câmbio no período. Maiores detalhes desse impacto estão descritos neste release na seção de Desempenho Operacional, aberto por categoria e por país.

## Custos e Despesas

Despesas por função	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Despesas por função</b>	<b>(1.398,3)</b>	<b>(1.799,2)</b>	<b>(1.735,7)</b>	<b>24,1%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(5.099,8)</b>	<b>(6.867,1)</b>	<b>34,7%</b>
Custo das Vendas e Serviços	(1.154,3)	(1.524,7)	(1.486,7)	28,8%	-2,5%	(4.145,3)	(5.805,0)	40,0%
Despesas com Vendas	(169,0)	(177,7)	(158,8)	-6,0%	-10,7%	(642,9)	(701,2)	9,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(75,1)	(96,8)	(90,2)	20,2%	-6,8%	(311,5)	(360,9)	15,8%

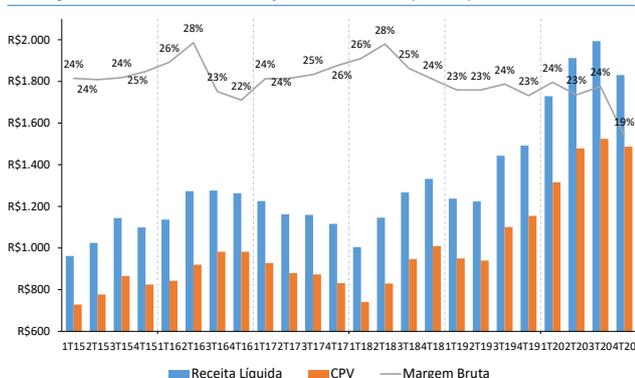
Despesas por natureza	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Despesas por Natureza</b>	<b>(1.398,3)</b>	<b>(1.799,2)</b>	<b>(1.735,7)</b>	<b>24,1%</b>	<b>-3,5%</b>	<b>(5.099,8)</b>	<b>(6.867,1)</b>	<b>34,7%</b>
Matéria Prima e Materiais	(943,7)	(1.307,4)	(1.276,1)	35,2%	-2,4%	(3.397,9)	(4.996,1)	47,0%
Serviços de Terceiros	(32,4)	(29,8)	(31,3)	-3,4%	5,1%	(131,1)	(122,6)	-6,5%
Manutenção	(31,3)	(28,6)	(31,7)	1,5%	11,0%	(109,8)	(120,1)	9,4%
Pessoal	(119,4)	(132,3)	(126,6)	6,0%	-4,3%	(457,4)	(529,2)	15,7%
Frete	(128,1)	(126,8)	(107,2)	-16,3%	-15,5%	(471,6)	(501,6)	6,4%
Comissões sobre Vendas	(7,7)	(13,4)	(8,9)	15,9%	-33,3%	(30,3)	(42,8)	41,3%
Energia Elétrica	(16,1)	(14,1)	(24,4)	51,1%	73,1%	(56,1)	(71,7)	27,7%
Depreciação e Amortização	(31,2)	(32,4)	(32,0)	2,5%	-1,2%	(110,4)	(128,7)	16,6%
Impostos e taxas	(3,1)	(12,8)	(8,9)	184,4%	-30,1%	(28,8)	(38,9)	34,9%
Despesas com exportação	(8,0)	(24,5)	(21,4)	168,6%	-12,6%	(67,7)	(99,6)	47,2%
Locação	(21,2)	(3,9)	(4,2)	-80,3%	6,1%	(39,2)	(15,2)	-61,2%
Outras Despesas	(32,7)	(73,8)	(63,0)	92,9%	-14,6%	(199,5)	(200,6)	0,6%

### Custo das Vendas e Serviços

Os **custos das vendas e serviços do trimestre** atingiram R\$1,5 bilhão (+28,8% YoY) no trimestre, ou 81,2% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do Brasil, que atingiu R\$1,1 bilhão (+32,8% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado de arroz (R\$91,80/saca; 86,1% YoY)<sup>13</sup>, preços de feijão (R\$273,41/saca; +33,6% YoY)<sup>14</sup> e crescimento no volume de vendas da categoria (+13,5% YoY) e crescimento dos preços de mercado de açúcar (R\$107,69/saca; +45,0% YoY)<sup>15</sup>. O crescimento dos custos das vendas e serviços do trimestre também foi impulsionado pelo Internacional, que atingiu R\$356,3 milhões (+17,6% YoY), impulsionado pelo crescimento dos custos das vendas e serviços do Chile e Peru com desvalorização cambial no período.

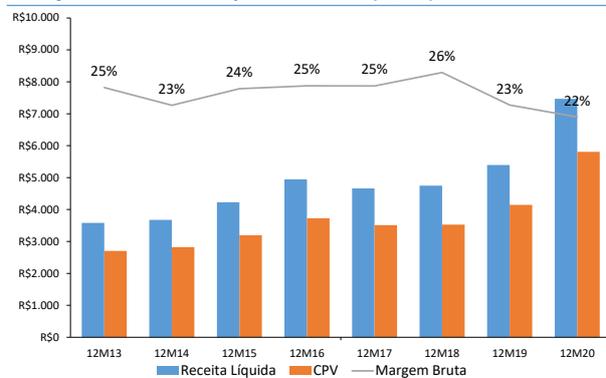
Os **custos das vendas e serviços do ano** atingiram R\$5,8 bilhões (+40,0% YoY), ou 77,8% da receita líquida, principalmente, devido ao crescimento dos custos das vendas e serviços do Brasil, que atingiu R\$4,3 bilhões (+39,3% YoY), impulsionada pelo crescimento dos preços médios de mercado de arroz R\$80,05/saca (+77,1% YoY) e volume de vendas da categoria (+1,0% YoY), preços de feijão (R\$254,08/saca; +31,7% YoY) e volume de vendas da categoria (+2,1% YoY), preços de açúcar (R\$89,57/saca; +33,9% YoY) e volume de vendas da categoria (+7,8% YoY) e preços de pescados, decorrente da variação cambial impactando o custo de matéria-prima importada no período. O crescimento dos custos das vendas e serviços do ano também foi impulsionado pelo Internacional, que atingiu R\$1,5 bilhão (+42,0% YoY), impulsionado pelo crescimento dos custos das vendas e serviços no Uruguai, Chile e Peru, com aumento de preços no período, impacto cambial e crescimento no volume de vendas do Uruguai e Peru.

Evolução Trimestral Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Anual Receita Líquida vs. Custos (R\$mn)



Fonte: Companhia

Levando esses fatores em consideração, o **Lucro Bruto** atingiu **R\$343,8 milhões (+1,8% YoY)** com **margem de 18,8% (-3,9pp YoY)** no trimestre. **No ano**, o mesmo indicador **atingiu R\$1,7 bilhão (+32,8% YoY)** com **margem de 22,2% (-0,9pp YoY)**.

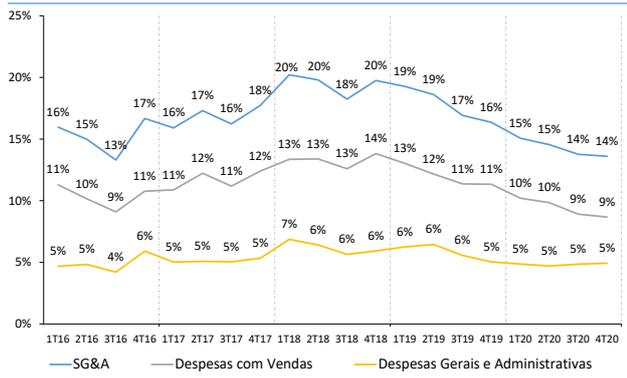
<sup>13</sup>Fonte: CEPEA; indicador do arroz em Casca Esalq/Senar-RS 50kg

<sup>14</sup>Fonte: Agrolink; indicador do feijão carioca Sc 60kg.

<sup>15</sup>Fonte: CEPEA; indicador do açúcar Cristal Esalq-SP 50kg

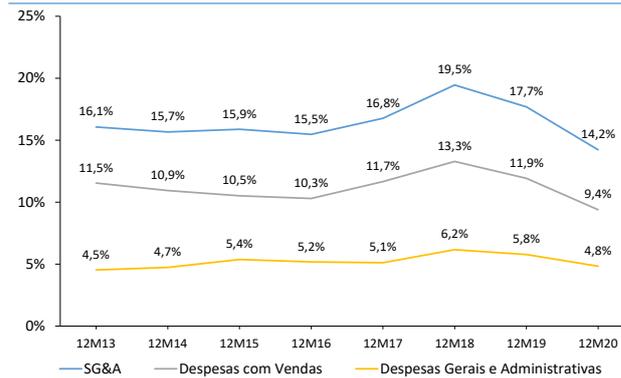
## Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas

Evolução Trimestral SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

Evolução Anual SG&A/Receita Líquida (%)



Fonte: Companhia

O SG&A no trimestre atingiu R\$249,0 milhões (+2,0% YoY), equivalente a 13,6% da receita líquida (-2,8pp YoY). O aumento nominal no trimestre ocorreu, principalmente, no SG&A Internacional (+18,6% YoY), em função do aumento das despesas com vendas e gerais e administrativas do Uruguai, Chile e Peru, principalmente com o impacto cambial registrado no período. Esse resultado foi parcialmente compensado pela diminuição do SG&A Brasil (-5,2% YoY), em função da redução de despesas com vendas no período, decorrente do menor volume de vendas no trimestre. Este efeito foi parcialmente compensado pelo aumento de despesas gerais e administrativas no Brasil. **Vale destacar a redução de -2,8pp YoY da representatividade do SG&A frente a receita líquida do período**, decorrente das ações de redução de despesas e diluição de despesas frente ao crescimento da receita da Companhia.

O SG&A no ano atingiu R\$1,1 bilhão (+11,3% YoY), equivalente a 14,2% da receita líquida (-3,5pp YoY). O crescimento no ano ocorreu, principalmente, no SG&A Internacional (+37,5% YoY) em função do aumento das despesas com vendas e gerais e administrativas no Uruguai, Chile e Peru, também fruto do impacto cambial no período. Esse resultado também foi impulsionado pelo crescimento do SG&A Brasil (+0,5% YoY), decorrente do crescimento das despesas gerais e administrativas do ano, parcialmente compensado pela queda das despesas com vendas no período. **Vale destacar novamente a redução da representatividade do SG&A na receita líquida do ano (-3,5pp YoY)**, refletindo uma melhor eficiência da Companhia, fruto dos esforços realizados para redução de despesas e diluição das despesas com o aumento do faturamento da Companhia no exercício de 2020. Apresentamos abaixo o detalhamento das variações entre despesas com vendas e despesas gerais e administrativas por segmento:

### Despesas com Vendas

As despesas com vendas no trimestre atingiram R\$159,0 milhões (-6,0% YoY), ou 8,7% da receita líquida do trimestre (-2,7pp YoY), devido a redução das despesas com vendas do Brasil (-14,5% YoY), parcialmente compensado pelo aumento das despesas com vendas no Internacional (+12,0% YoY). **Vale destacar a redução da representatividade das despesas com vendas na receita líquida do trimestre (-2,7pp YoY)**. As despesas com vendas do Brasil apresentaram **redução de -14,5% YoY, representando 7,2% da receita líquida do trimestre (-3,4pp YoY)**. Esse resultado se deu em função da redução de volumes no período, impulsionado pela redução de despesas com fretes, despesas com exportações no Brasil e promotores/repositores. As despesas com vendas do Internacional apresentaram **aumento de +12,0% YoY, representando 12,9% da receita líquida do trimestre (-0,4pp YoY)**. Esse resultado se deu em função do aumento das despesas com vendas do Uruguai, Chile e Peru impulsionado pelo impacto cambial no período. Excluindo o efeito cambial, as despesas com vendas do internacional tiveram redução YoY, com queda de volume no período.

As despesas com vendas no ano atingiram R\$701,2 milhões (+9,1% YoY), ou 9,4% da receita líquida do ano (-2,5pp YoY), devido ao crescimento das despesas com vendas do Internacional (+40,9% YoY), parcialmente compensado pela redução das despesas com vendas no Brasil (-4,8% YoY). **Vale destacar a redução da representatividade das despesas com vendas na receita líquida do ano (-2,5pp YoY)**. As despesas com vendas do Brasil apresentaram **diminuição de -4,8% YoY, representando 8,0% da receita líquida do ano (-3,5pp YoY)**. Esse resultado se deu em função da diminuição das despesas de fretes, promotores/repositores e propaganda e publicidade, com menor volume de vendas no período. As despesas com vendas do Internacional apresentaram **aumento de +40,9% YoY, representando 13,0% da receita líquida do ano (-0,2pp YoY)**. Esse resultado se deu em função do aumento das despesas com vendas do Uruguai, com crescimento do volume no período, crescimento de despesas com vendas no Chile decorrente de vendas de produtos de alto valor agregado, e aumento de despesas de vendas no Peru, com aumento de fretes. O internacional também foi impulsionado pelo impacto cambial no período.

## Despesas Gerais e Administrativas

As **despesas gerais e administrativas no trimestre** atingiram **R\$90,2 milhões (+20,2% YoY)**, ou **4,9% da receita líquida do trimestre (-0,1pp YoY)**, devido ao aumento das despesas do Brasil (+14,2% YoY) e também pelo crescimento das despesas do Internacional (+37,0% YoY). As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram **aumento de +14,2% YoY, representando 4,6% da receita líquida do trimestre (-0,5pp YoY)**, principalmente, em função do aumento de indenizações, consumo de energia elétrica com novas plantas adquiridas pela Companhia, e pelo programa de participação de resultados no período. Houve também um crescimento das despesas gerais e administrativas do **Internacional** de **+37,0% YoY, ou 5,8% da receita líquida do trimestre (+0,9pp)** impulsionadas pelo crescimento das despesas no Uruguai e Peru, também com impacto cambial no período e gastos decorrentes do combate à pandemia da Covid-19.

As **despesas gerais e administrativas no ano** atingiram **R\$360,9 milhões (+15,8% YoY)**, ou **4,8% da receita líquida do ano (-0,9pp YoY)**, principalmente devido ao crescimento das despesas do Internacional (+29,3% YoY) e das despesas do Brasil (+10,9% YoY). As despesas gerais e administrativas do **Brasil** apresentaram **crescimento de 10,9% YoY, representando 4,7% da receita líquida do ano (-1,1pp YoY)**. O crescimento se deu, principalmente, pelo aumento com despesas de pessoal, programa de participação de resultados e *stock option*. O crescimento do período também foi impulsionado pelo aumento das despesas gerais e administrativas do **Internacional**, que apresentou **crescimento de +29,3% YoY, ou 5,1% da receita líquida do ano (-0,5pp)** impulsionadas pelo crescimento das despesas no Uruguai, Chile e Peru, decorrente do impacto cambial do período, gastos decorrentes do combate à pandemia da Covid-19 e incremento de despesas com marketing no Chile e Peru.

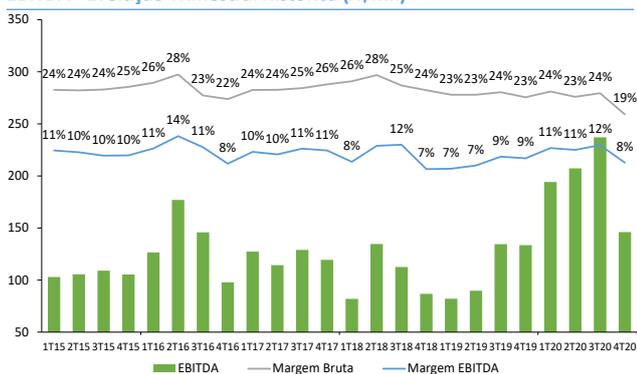
## Outras receitas (despesas) operacionais

As **outras receitas operacionais** (excluindo equivalência patrimonial) atingiram **R\$9,4 milhões positivos no trimestre (vs. R\$0,8 milhão no 4T19) e R\$24,6 milhões no ano (vs. R\$2,5 milhões em 2019)**, decorrente de efeitos não recorrentes de reconhecimento da exclusão dos créditos presumidos de ICMS da base do IRPJ e da CSLL e créditos extemporâneos de PIS e COFINS.

## EBITDA

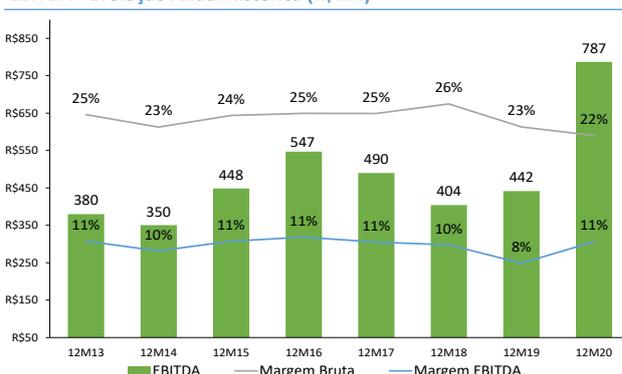
Levando os fatores descritos acima em consideração, o **EBITDA do trimestre** atingiu **R\$146,0 milhões (+6,5% YoY)** com **margem de 8,0% (-1,2pp YoY)**. No ano, o EBITDA atingiu **R\$787,0 milhões (+78,2% YoY)** com **margem de 10,5% (+2,4pp YoY)**.

EBITDA - Evolução Trimestral Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

EBITDA - Evolução Anual Histórica (R\$mn)



Fonte: Companhia

## Resultado Financeiro Líquido

O **resultado financeiro líquido** atingiu uma despesa de **R\$24,4 milhões no trimestre (+78,7% YoY)** em função, principalmente de juros sobre financiamentos e reconhecimento financeiro de crédito extemporâneo presumido referente à subvenção de ICMS. **No ano**, o resultado financeiro líquido atingiu uma despesa de **R\$85,0 milhões (+37,0% YoY)**, principalmente, em função de juros sobre financiamentos e reconhecimento de outras despesas financeiras.

## Imposto de Renda e CSLL

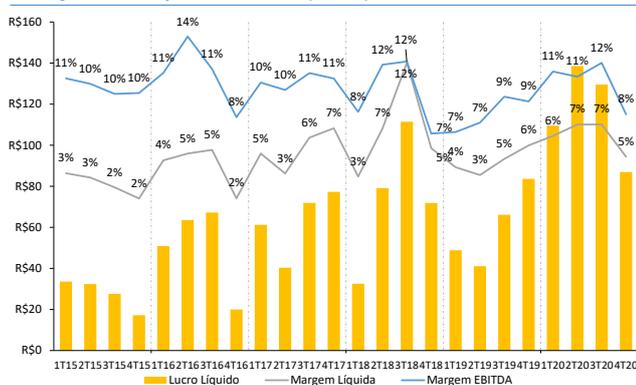
O **imposto de renda e contribuição social** atingiu **R\$5,1 milhões positivos no trimestre (vs. R\$0,2 milhões positivos no 4T19)**. **No ano**, o imposto de renda e contribuição social atingiu despesa de **R\$74,5 milhões (vs. R\$3,5 milhões positivos em 2019)**, alíquota de 14% frente ao resultado antes de impostos. O resultado foi impactado pelo crescimento da base de cálculo frente ao aumento do faturamento da Companhia, compensado pelos efeitos da exclusão de subvenções sobre investimentos relativos aos créditos de ICMS e pagamento de JCP nos períodos.

## Lucro Líquido e Lucro por Ação

Levando os fatores descritos acima em consideração, o **Lucro Líquido** atingiu **R\$85,1 milhões (+1,7% YoY)** com **margem de 4,6% (-1,0pp)**. **No ano**, o **Lucro Líquido** atingiu **R\$462,7 milhões (+93,1% YoY)** com **margem de 6,2% (+1,8pp)**.

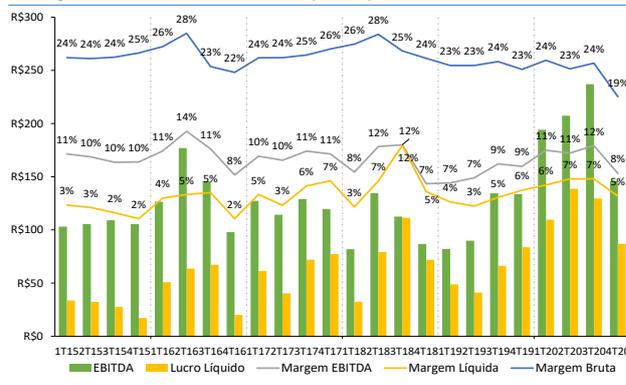
O **Lucro por Ação** atingiu **R\$0,23 (+1,7% YoY)** no trimestre e **R\$1,25 (+93,1% YoY)** no ano.

Evolução Lucro Líquido Trimestral (R\$mn)



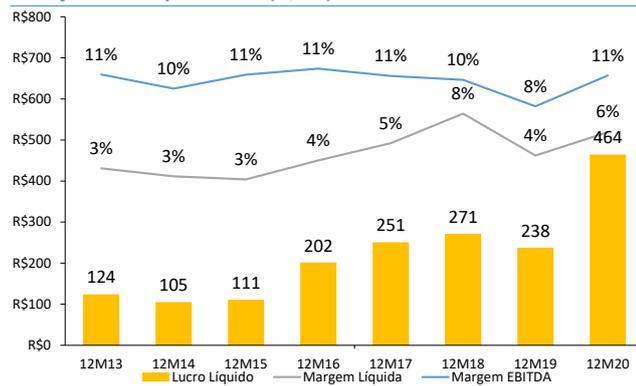
Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



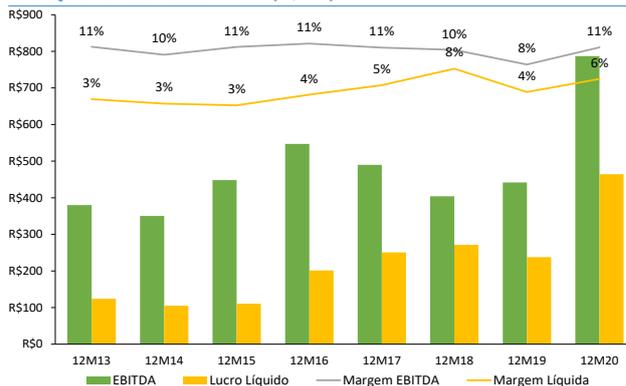
Fonte: Companhia

Evolução Lucro Líquido Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

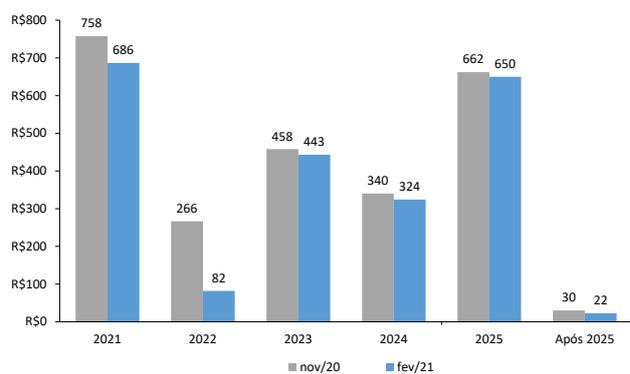
## Endividamento e Caixa

Endividamento (em R\$mn)	4T19	3T20	4T20	4T20 vs 4T19	4T20 vs 3T20
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21		
<b>Endividamento Total</b>	<b>1.602,9</b>	<b>2.500,8</b>	<b>2.195,3</b>	<b>37,0%</b>	<b>-12,2%</b>
Empréstimos e Financiamentos	239,4	1.032,7	909,9	280,0%	-11,9%
Debêntures	1.363,5	1.468,1	1.285,5	-5,7%	-12,4%
Curto Prazo	560,6	752,7	682,1	21,7%	-9,4%
Longo Prazo	1.042,3	1.748,1	1.513,2	45,2%	-13,4%
<b>Alavancagem</b>					
Dívida Bruta	1.602,9	2.500,8	2.195,3	37,0%	-12,2%
Caixa + aplicações fin.	570,1	1.198,0	1.114,9	95,6%	-6,9%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.032,8</b>	<b>1.302,7</b>	<b>1.080,4</b>	<b>4,6%</b>	<b>-17,1%</b>
<b>Dív.Líq./EBITDA UDM (x)</b>	<b>2,3x</b>	<b>1,7x</b>	<b>1,4x</b>	<b>-1,0x</b>	<b>-0,3x</b>

O **endividamento total** atingiu R\$2,2 bilhões (+37,0% YoY), em função da 9ª emissão de debêntures, no valor de R\$350 milhões no 3T20, e novos financiamentos para alongamento do endividamento originalmente captado no curto prazo no início do exercício de 2020, para atendimento dos compromissos do ano no início da pandemia.

Vale destacar que a desvalorização cambial do segmento internacional também impulsionou o crescimento do endividamento no período.

### Cronograma de Amortização (R\$mn)



Fonte: Companhia

A **liquidez total** (caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo) atingiu **R\$1,1 bilhão (+95,6% YoY)**. Levando os fatores acima em consideração, o **endividamento líquido** (dívida bruta excluindo liquidez total) totalizou **R\$1,1 bilhão (+4,6% YoY)** e **endividamento líquido/EBITDA UDM** de **1,4x (-1,0x YoY)**.

## Capex

O **Capex** atingiu R\$78,9 milhões (151,0% YoY) no trimestre e R\$196,8 milhões (+45,4% YoY) no ano, principalmente, devido a retomada dos investimentos no ano previstos no primeiro semestre que foram postergados em função da pandemia da Covid-19, incluindo:

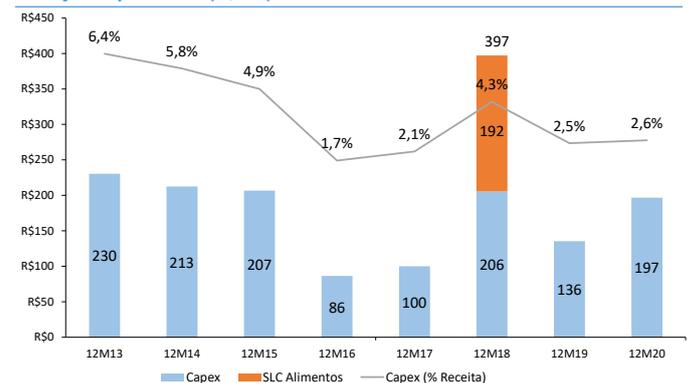
- ⊗ R\$36 milhões de novas aquisições, referente a duas plantas industriais: uma planta no Rio Grande do Sul, para recebimento e secagem de arroz, e uma planta na qual a Companhia já opera no Estado de Pernambuco;
- ⊗ Aquisições para migração da unidade de São Paulo (SP) para Osasco;
- ⊗ Outras obras de expansão, incluindo ampliação da capacidade de secagem e armazenagem; e
- ⊗ Investimentos em segurança do trabalho.

### Evolução Capex Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

### Evolução Capex Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

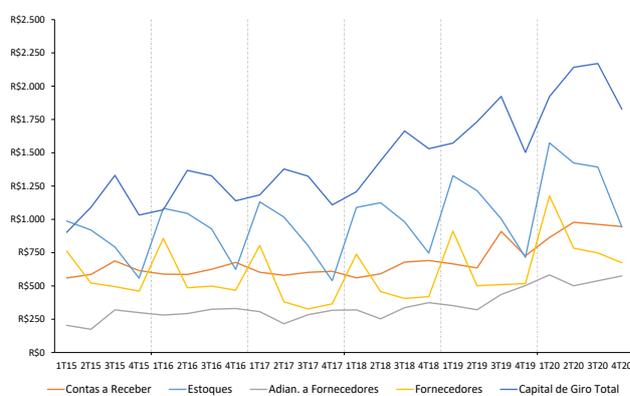
## Capital de Giro

Capital de Giro	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs
Data de fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20
Receita Líquida UDM	5.396,1	7.127,3	7.466,0	38,4%	4,8%
Custo das Vendas e Serviços UDM	(4.145,3)	(5.472,5)	(5.805,0)	40,0%	6,1%
<b>Estoques</b>	<b>714,3</b>	<b>1.403,9</b>	<b>987,0</b>	<b>38,2%</b>	<b>-29,7%</b>
<i>Dias estoques</i>	62,9	93,6	62,1	-1,3%	-33,7%
<b>Adiantamento a fornecedores</b>	<b>500,4</b>	<b>526,4</b>	<b>529,7</b>	<b>5,9%</b>	<b>0,6%</b>
<i>Dias adiantamento a fornecedores</i>	33,8	27,0	25,9	-23,5%	-3,9%
<b>Contas a receber</b>	<b>725,3</b>	<b>962,4</b>	<b>945,1</b>	<b>30,3%</b>	<b>-1,8%</b>
<i>Dias Contas a Receber</i>	49,1	49,3	46,2	-5,8%	-6,3%
<b>Fornecedores</b>	<b>517,3</b>	<b>747,9</b>	<b>673,6</b>	<b>30,2%</b>	<b>-9,9%</b>
<i>Dias fornecedores</i>	45,5	49,9	42,4	-7,0%	-15,1%
<b>Outros Ativos Correntes</b>	<b>245,0</b>	<b>265,7</b>	<b>282,4</b>	<b>15,3%</b>	<b>6,3%</b>
<b>Outros Passivos Correntes</b>	<b>166,9</b>	<b>240,1</b>	<b>245,1</b>	<b>46,8%</b>	<b>2,1%</b>
<b>Capital de Giro</b>	<b>1.500,7</b>	<b>2.170,4</b>	<b>1.825,5</b>	<b>21,6%</b>	<b>-15,9%</b>
<i>Dias Capital de Giro</i>	101,5	111,1	89,2	-12,1%	-19,7%

O capital de giro atingiu R\$1,8 bilhão (+21,6% YoY), principalmente impactado por:

- ⊗ **Estoques (+38,2% YoY)**, devido ao aumento do custo de aquisição da matéria-prima e aumento de estoques de grãos no Brasil;
- ⊗ **Adiantamento a fornecedores (+5,9% YoY)**, principalmente em função aumento do saldo do programa de fomento de grãos, devido ao elevado custo de aquisição da matéria-prima e desvalorização cambial do período;
- ⊗ **Contas a Receber (+30,3% YoY)**, principalmente, em função do crescimento no faturamento e prazos do internacional; e
- ⊗ **Fornecedores (+30,2% YoY)**, principalmente, em função do aumento do custo de aquisição da matéria-prima no Brasil e Internacional.

### Sazonalidade Trimestral do Capital de Giro (R\$mn)

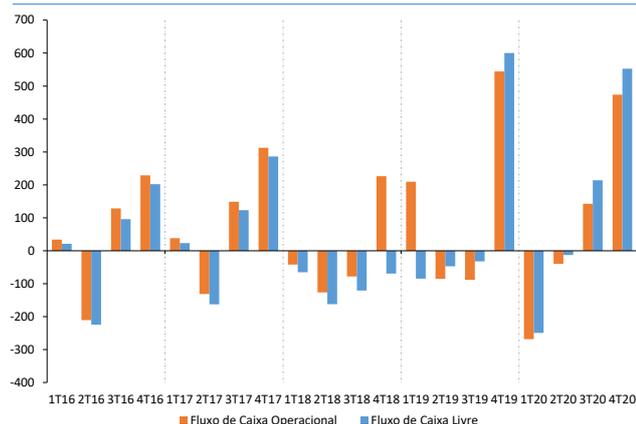


Fonte: Companhia

## Fluxo de Caixa Livre

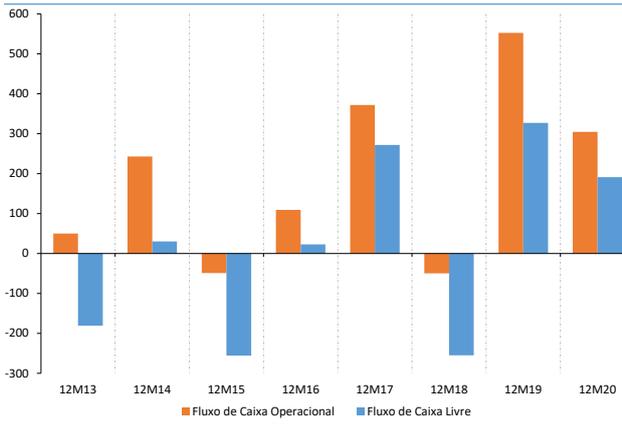
Fluxo de Caixa Livre para Firma (em R\$mn)	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Lucro Líquido</b>	<b>83,6</b>	<b>129,5</b>	<b>85,1</b>	<b>1,7%</b>	<b>-34,3%</b>	<b>239,6</b>	<b>462,7</b>	<b>93,1%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	13,7	29,4	24,4	78,7%	-17,0%	62,1	85,0	37,0%
(+) D&A	40,0	41,1	41,5	3,8%	1,0%	143,5	164,8	14,9%
(-) Δ Capital de Giro	431,0	(29,1)	343,2	-20,4%	n.a.	17,3	(324,6)	n.a.
(-) Capex	(31,4)	(71,5)	(78,9)	n.a.	10,3%	(135,5)	(196,8)	45,2%
<b>Fluxo de Caixa Livre para Firma</b>	<b>536,9</b>	<b>99,4</b>	<b>415,3</b>	<b>-22,7%</b>	<b>317,8%</b>	<b>327,0</b>	<b>191,1</b>	<b>-41,6%</b>

### Evolução Histórica Trimestral do Fluxo de Caixa (R\$mn)



Fonte: Companhia

### Evolução Histórica Anual do Fluxo de Caixa (R\$mn)



Fonte: Companhia

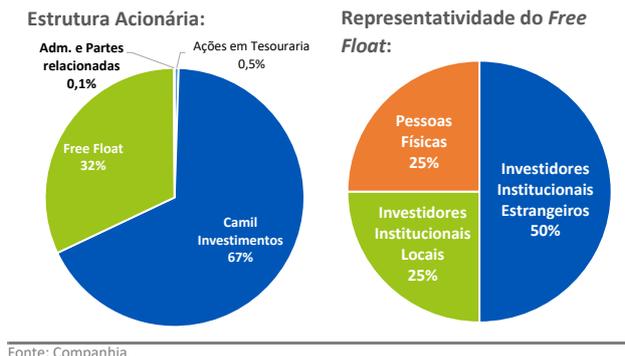
## Estrutura Acionária

No 4T20 a Companhia possuía capital social total composto por 370 milhões de ações, sendo 116,7 milhões de ações em circulação no mercado (*free float*)<sup>[1]</sup>, representando aproximadamente 32% do capital total.

Ao final de fev/21, a Companhia detinha 3.706.600 ações em tesouraria. Em abril de 2021, o Conselho de Administração aprovou um novo programa de recompra de ações, com objetivo de atender parcialmente as outorgas realizadas no âmbito do plano de opção de compra de ações da Companhia. O programa está em execução e autoriza a recompra de até 4 milhões de ações no prazo de 12 meses.

Ao final do exercício de fevereiro/2021, aproximadamente 50% de nossas ações estavam detidas por investidores locais e 50% com investidores estrangeiros, comparado com 58% investidores locais e 42% investidores estrangeiros no IPO. Em número de acionistas, registramos 144 investidores institucionais (vs. 115 em nov/20) e mais de 40 mil investidores pessoas físicas (vs. 33 mil em nov/20 e frente a 3 mil em dez/17 logo após o IPO), fruto da maior cobertura de *research* ao varejo no período, assim como aumento do número de pessoas físicas investindo em renda variável.

### Estrutura Acionária Fev/21



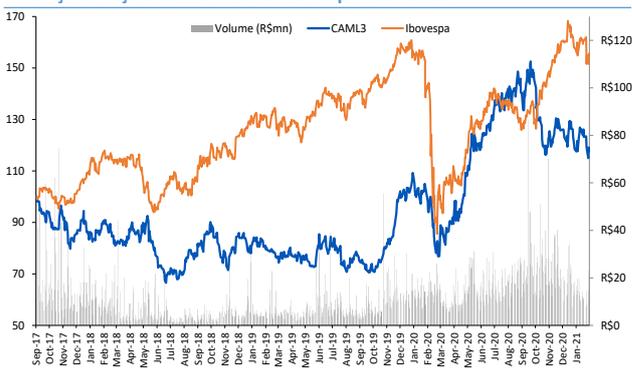
Fonte: Companhia

## Performance Acionária

Em 28 de fevereiro de 2021, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$10,43/ação com *market cap* de R\$3,9 bilhões (US\$ 690 milhões). O volume médio diário de negociação do trimestre foi de 1,7 milhões de ações, ou aproximadamente R\$19 milhões/dia.

Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou valorização de 16%. No mesmo período, o índice Ibovespa valorizou-se em 48%.

### Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Fonte: Companhia

## Agenda com o Mercado

Nosso compromisso com o mercado é baseado em três pilares: **Governança, Comunicação com Transparência e Excelência**. Frente as dificuldades apresentadas da Covid-19, permanecemos à disposição para reuniões por meio de telefone, aplicativos ou videoconferências. Por meio de *Non-Deal Roadshows* virtuais e *Lives* realizadas em conjunto com nossos parceiros no mercado durante o trimestre, atingimos aproximadamente 300 investidores neste trimestre e mais de 3,3 mil investidores no ano. As requisições podem ser realizadas por meio do nosso canal de relações com investidores no site (<http://ri.camilalimentos.com.br/>), e-mail ([ri@camil.com.br](mailto:ri@camil.com.br)) ou por telefone +55 11 3039-9238/ +55 11 3039-9227. Apresentamos abaixo a agenda prévia corporativa com próximos eventos previstos para 2021.

Exercício	Evento	Data
2020	Divulgação de Resultados 4T20	6-mai-21
2020	Q&A de Resultados 4T20	7-mai-21 (11am BRT)
2021	UBS BB LatAm Virtual Consumer Conference	11-mai-21
2021	BTG CEO Conference	26 e 27-mai-21
2020	Assembleia Geral Ordinária	30-jun-21
2021	Divulgação de Resultados 1T21	7-jul-21
2021	Q&A de Resultados 1T21	8-jul-21
2021	Formulário de Referência Fev/21	30-jul-21

<sup>[1]</sup> *Free float* exclui a participação detida por Camil Investimentos S.A., participações individuais dos acionistas controladores, outros administradores/partes relacionadas e ações em tesouraria. O Saldo da Camil Investimentos inclui participações individuais dos acionistas controladores.

## Sobre a Camil Alimentos S.A.

A Camil (B3: CAML3) é uma das maiores empresas de alimentos do Brasil e da América Latina, com portfólio diversificado de marcas nas categorias de arroz, açúcar e pescados e posições de liderança nos países em que atua. Listada em 2017 no Novo Mercado, o mais alto nível de governança corporativa da B3, a Camil possui operações no Brasil, Uruguai, Chile e Peru. Para mais informações visite [www.camil.com.br/ri](http://www.camil.com.br/ri).



## Isenção de Responsabilidade

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados não financeiros e não contábeis são dados não auditados/revisados, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis. Este comunicado contém projeções e expectativas futuras da Companhia que se baseiam exclusivamente nas expectativas da administração da Camil sobre a realidade atual e conhecida de suas operações e, portanto, estão sujeitas a riscos e incertezas.

## Apêndice I – Informações Financeiras do Trimestre

### Balanco Patrimonial Consolidado

Balanco Patrimonial					
Em R\$ milhões	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20
<b>Ativo Circulante</b>	<b>2.700,2</b>	<b>4.309,7</b>	<b>3.804,0</b>	<b>40,9%</b>	<b>-11,7%</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	537,8	1.165,5	1.082,0	101,2%	-7,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	74,0	111,3	78,1	5,6%	-29,9%
Investimentos de Curto Prazo	463,8	1.054,1	1.003,9	116,4%	-4,8%
Aplicações Financeiras	32,3	32,6	32,9	2,0%	1,1%
Contas a Receber	725,3	962,4	945,1	30,3%	-1,8%
Derivativos	0,6	1,1	1,1	89,1%	0,3%
Estoques	659,5	1.396,0	978,9	48,4%	-29,9%
Adiantamento a Produtores	493,3	483,0	477,9	-3,1%	-1,1%
Adiantamentos a Fornecedores	7,1	4,5	4,9	-30,8%	7,8%
Tributos a Recuperar	119,4	144,7	145,6	21,9%	0,7%
Partes Relacionadas	43,8	39,4	43,4	-0,8%	10,3%
Despesas Antecipadas	15,3	5,7	16,7	9,3%	191,7%
Adiantamento de JCP	6,9	-	-	-100,0%	-
Bens Destinados à Venda	38,3	38,3	38,3	0,0%	0,0%
Outros Ativos Circulantes	20,7	36,4	37,1	79,5%	2,0%
<b>Ativo Não Circulante</b>	<b>2.109,2</b>	<b>2.294,5</b>	<b>2.362,8</b>	<b>12,0%</b>	<b>3,0%</b>
Tributos a Recuperar	241,6	215,9	205,2	-15,1%	-5,0%
Adiantamento a Produtores	-	36,8	45,0	-	22,5%
Adiantamentos a Fornecedores	1,9	2,0	1,9	0,7%	-6,6%
Estoques	54,797	8,0	8,1	-85,3%	1,0%
Depósitos Judiciais	8,3	7,8	8,0	-3,5%	2,7%
Outros Ativos Longo Prazo	2,1	0,6	0,4	-81,8%	-36,0%
Investimentos	33,0	36,5	38,0	15,4%	4,3%
Imobilizado Líquido	1.011,7	1.109,6	1.170,5	15,7%	5,5%
Ativo Intangível	665,7	703,5	717,7	7,8%	2,0%
Ativos de direito de uso	90,2	173,9	167,9	86,0%	-3,5%
<b>Ativo Total</b>	<b>4.809,4</b>	<b>6.604,2</b>	<b>6.166,8</b>	<b>28,2%</b>	<b>-6,6%</b>
<b>Passivo Circulante</b>	<b>1.244,8</b>	<b>1.740,7</b>	<b>1.600,8</b>	<b>28,6%</b>	<b>-8,0%</b>
Fornecedores	517,3	747,9	673,6	30,2%	-9,9%
Empréstimos e Financiamentos	123,6	395,1	339,9	174,9%	-14,0%
Debêntures	437,0	357,5	342,2	-21,7%	-4,3%
Passivo de arrendamento	26,0	21,5	21,0	-19,1%	-2,5%
Adiantamento a Clientes	12,6	6,9	23,7	87,3%	241,2%
Partes Relacionadas	4,2	11,9	21,7	419,2%	82,9%
Salários, Provisões e Contribuições Sociais	25,7	39,1	49,4	92,2%	26,4%
Dividendos e Juros sobre Capital Próprio a Pagar	-	-	6,4	-	-
Tributos a recolher	14,9	36,4	34,9	133,4%	-4,1%
Provisão para férias e Encargos	40,7	70,9	48,0	17,9%	-32,3%
Parcelamento de Impostos	8,5	8,4	8,4	-1,0%	-0,3%
Outros Passivos Circulantes	34,3	44,9	31,6	-7,9%	-29,7%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>1.315,2</b>	<b>2.102,2</b>	<b>1.857,3</b>	<b>41,2%</b>	<b>-11,7%</b>
Empréstimos e Financiamentos	115,8	637,5	569,9	392,3%	-10,6%
Passivo de arrendamento	65,5	152,9	148,3	126,5%	-3,0%
Debêntures	926,5	1.110,6	943,2	1,8%	-15,1%
Parcelamento de Impostos	16,4	10,1	8,1	-51,0%	-20,7%
Imposto de Renda Diferido	101,2	118,2	113,3	12,0%	-4,1%
Provisão para Demandas Judiciais	42,2	23,8	24,9	-41,2%	4,5%
Outros Passivos Longo Prazo	47,6	49,1	49,5	4,1%	0,9%
<b>Passivo Total</b>	<b>2.560,0</b>	<b>3.842,9</b>	<b>3.458,1</b>	<b>35,1%</b>	<b>-10,0%</b>
Capital Social Realizado	950,4	950,4	950,4	0,0%	0,0%
(-) Gastos com emissão de ações	(12,4)	(12,4)	(12,4)	0,0%	0,0%
(-) Ações em tesouraria	-	(23,6)	(44,4)	-	88,5%
Reservas de Lucros	870,6	980,9	1.083,9	24,5%	10,5%
Reserva Legal	74,8	74,8	88,0	17,7%	17,7%
Incentivos Fiscais	720,4	864,2	918,0	27,4%	6,2%
Retenção de lucros	75,4	42,0	77,9	3,3%	85,6%
Reserva de Capital	5,1	8,5	9,5	85,7%	12,0%
Lucros acumulados do período	0,0	207,0	-	-100,0%	-100,0%
Outros Resultados Abrangentes	435,7	650,5	721,7	65,6%	10,9%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>2.249,4</b>	<b>2.761,3</b>	<b>2.708,7</b>	<b>20,4%</b>	<b>-1,9%</b>
<b>Passivo Total &amp; Patrimônio Líquido</b>	<b>4.809,4</b>	<b>6.604,2</b>	<b>6.166,8</b>	<b>28,2%</b>	<b>-6,6%</b>

## Demonstrações de Resultado Consolidado

Demonstrativos (em R\$ milhões)	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Receita Bruta</b>	<b>1.736,9</b>	<b>2.256,6</b>	<b>2.111,4</b>	21,6%	-6,4%	<b>6.251,2</b>	<b>8.496,1</b>	35,9%
(-) Deduções de Vendas	(245,0)	(262,8)	(280,8)	14,6%	6,9%	(855,1)	(1.030,1)	20,5%
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.491,9</b>	<b>1.993,8</b>	<b>1.830,6</b>	<b>22,7%</b>	<b>-8,2%</b>	<b>5.396,1</b>	<b>7.466,0</b>	<b>38,4%</b>
(-) Custo das Vendas e Serviços	(1.154,3)	(1.524,7)	(1.486,7)	28,8%	-2,5%	(4.145,3)	(5.805,0)	40,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>337,7</b>	<b>469,1</b>	<b>343,8</b>	<b>1,8%</b>	<b>-26,7%</b>	<b>1.250,8</b>	<b>1.661,0</b>	<b>32,8%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(244,0)	(274,4)	(249,0)	2,0%	-9,3%	(954,5)	(1.062,1)	11,3%
Despesas com Vendas	(169,0)	(177,7)	(158,8)	-6,0%	-10,7%	(642,9)	(701,2)	9,1%
Despesas Gerais e Administrativas	(75,1)	(96,8)	(90,2)	20,2%	-6,8%	(311,5)	(360,9)	15,8%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	2,6	(1,5)	0,2	-92,4%	n.a.	(0,6)	(1,3)	112,4%
(+) Outras Receitas Operacionais	0,8	2,7	9,4	n.a.	250,9%	2,5	24,6	883,8%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>97,0</b>	<b>195,9</b>	<b>104,4</b>	<b>7,6%</b>	<b>-46,7%</b>	<b>298,2</b>	<b>622,2</b>	<b>108,6%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(13,7)	(29,4)	(24,4)	78,7%	-17,0%	(62,1)	(85,0)	37,0%
(-) Despesas Financeiras	(46,2)	(110,7)	(84,3)	82,4%	-23,9%	(189,3)	(363,2)	91,9%
(+) Receitas Financeiras	32,5	81,3	59,8	83,9%	-26,4%	127,2	278,2	118,6%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>83,4</b>	<b>166,4</b>	<b>80,0</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-51,9%</b>	<b>236,2</b>	<b>537,2</b>	<b>127,5%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	0,2	(36,9)	5,1	n.a.	n.a.	3,5	(74,5)	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	(0,6)	(38,2)	(2,8)	336,3%	-92,8%	(22,1)	(73,4)	231,9%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	0,9	1,3	7,8	791,6%	508,2%	25,6	(1,0)	-104,1%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>83,6</b>	<b>129,5</b>	<b>85,1</b>	<b>1,7%</b>	<b>-34,3%</b>	<b>239,6</b>	<b>462,7</b>	<b>93,1%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	83,6	129,5	85,1	1,7%	-34,3%	239,6	462,7	93,1%
(-) Resultado Financeiro Líquido	13,7	29,4	24,4	78,7%	-17,0%	62,1	85,0	37,0%
(-) Imposto de Renda / CSLL	(0,2)	36,9	(5,1)	n.a.	n.a.	(3,5)	74,5	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	40,0	41,1	41,5	3,8%	1,0%	143,5	164,8	14,9%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>137,1</b>	<b>237,0</b>	<b>146,0</b>	<b>6,5%</b>	<b>-38,4%</b>	<b>441,7</b>	<b>787,0</b>	<b>78,2%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	22,6%	23,5%	18,8%	-3,9pp	-4,7pp	23,2%	22,2%	-0,9pp
Margem EBITDA	9,2%	11,9%	8,0%	-1,2pp	-3,9pp	8,2%	10,5%	2,4pp
Margem Líquida	5,6%	6,5%	4,6%	-1,0pp	-1,8pp	4,4%	6,2%	1,8pp

## Demonstrações de Resultado por Segmento

Alimentício Brasil	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.084,6</b>	<b>1.441,4</b>	<b>1.360,3</b>	25,4%	-5,6%	<b>3.914,8</b>	<b>5.354,4</b>	<b>36,8%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(851,4)	(1.116,3)	(1.130,5)	32,8%	1,3%	(3.054,6)	(4.256,5)	39,3%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>233,3</b>	<b>325,1</b>	<b>229,9</b>	-1,4%	-29,3%	<b>860,2</b>	<b>1.097,9</b>	<b>27,6%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e (+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(170,1)	(175,3)	(161,2)	-5,2%	-8,0%	(675,9)	(679,1)	0,5%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>63,7</b>	<b>152,7</b>	<b>77,2</b>	21,2%	-49,4%	<b>185,4</b>	<b>442,2</b>	<b>138,5%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(12,7)	(27,9)	(14,6)	14,8%	-47,6%	(53,1)	(66,2)	24,6%
(-) Despesas Financeiras	(39,4)	(102,1)	(71,4)	81,3%	-30,1%	(161,7)	(318,8)	97,2%
(+) Receitas Financeiras	26,6	74,3	56,8	113,0%	-23,5%	108,5	252,7	132,8%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>51,0</b>	<b>124,8</b>	<b>62,6</b>	22,7%	-49,8%	<b>132,3</b>	<b>376,1</b>	<b>184,2%</b>
Total Imposto de Renda / CSLL	9,2	(24,2)	13,2	42,5%	-154,4%	28,3	(33,3)	-217,5%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>60,3</b>	<b>100,5</b>	<b>75,8</b>	<b>25,8%</b>	<b>-24,6%</b>	<b>160,7</b>	<b>342,8</b>	<b>113,4%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	60,3	100,5	75,8	25,8%	-24,6%	160,7	342,8	113,4%
(+) Resultado Financeiro Líquido	12,7	27,9	14,6	14,8%	-47,6%	53,1	66,2	24,6%
(+) Imposto de Renda / CSLL	(9,2)	24,2	(13,2)	42,5%	n.a.	(28,3)	33,3	n.a.
(+) Depreciação e Amortização	28,1	25,9	22,2	-21,0%	-14,5%	96,8	101,0	4,4%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>91,8</b>	<b>178,6</b>	<b>99,4</b>	<b>8,3%</b>	<b>-44,3%</b>	<b>282,3</b>	<b>543,3</b>	<b>92,5%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	21,5%	22,6%	16,9%	-4,6pp	-5,7pp	22,0%	20,5%	-1,5pp
Margem EBITDA	8,5%	12,4%	7,3%	-1,2pp	-5,1pp	7,2%	10,1%	2,9pp
Margem Líquida	5,6%	7,0%	5,6%	0,0pp	-1,4pp	4,1%	6,4%	2,3pp

Alimentício Internacional	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
<b>Receita Líquida</b>	<b>407,3</b>	<b>552,5</b>	<b>470,2</b>	15,5%	-14,9%	<b>1.481,3</b>	<b>2.111,6</b>	<b>42,6%</b>
(-) Custos das vendas e serviços	(302,9)	(408,4)	(356,3)	17,6%	-12,8%	(1.090,6)	(1.548,5)	42,0%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>104,4</b>	<b>144,0</b>	<b>113,9</b>	9,1%	-20,9%	<b>390,7</b>	<b>563,1</b>	<b>44,1%</b>
(-) Despesas com Vendas, Gerais e (+/-) Outras receitas (despesas) operacionais e Equivalência Patrimonial	(74,0)	(99,1)	(87,8)	18,6%	-11,5%	(278,6)	(383,0)	37,5%
<b>Lucro Operacional (EBIT)</b>	<b>33,3</b>	<b>43,2</b>	<b>27,2</b>	-18,4%	-37,0%	<b>112,8</b>	<b>179,9</b>	<b>59,5%</b>
(+/-) Resultado Financeiro	(0,9)	(1,5)	(9,8)	936,5%	538,9%	(9,0)	(18,9)	110,1%
(-) Despesas Financeiras	(6,8)	(8,6)	(12,9)	88,7%	49,9%	(27,7)	(44,4)	60,5%
(+) Receitas Financeiras	5,9	7,1	3,1	-48,0%	-56,6%	18,7	25,6	36,6%
<b>Resultado antes Impostos</b>	<b>32,4</b>	<b>41,6</b>	<b>17,4</b>	-46,3%	-58,3%	<b>103,8</b>	<b>161,1</b>	<b>55,2%</b>
(+/-) Total Imposto de Renda / CSLL	(9,0)	(12,7)	(8,1)	-10,1%	-36,2%	(24,9)	(41,2)	65,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>23,4</b>	<b>29,0</b>	<b>9,3</b>	-60,3%	-68,0%	<b>79,0</b>	<b>119,9</b>	<b>51,8%</b>
<b>Reconciliação EBITDA</b>								
Lucro Líquido	23,4	29,0	9,3	-60,3%	-68,0%	79,0	119,9	51,8%
(+) Resultado Financeiro Líquido	0,9	1,5	9,8	936,5%	538,9%	9,0	18,9	110,1%
(+) Imposto de Renda / CSLL	9,0	12,7	8,1	-10,1%	-36,2%	24,9	41,2	65,8%
(+) Depreciação e Amortização	11,9	15,2	19,4	62,1%	27,5%	46,6	63,8	36,7%
<b>(=) EBITDA</b>	<b>45,3</b>	<b>58,4</b>	<b>46,6</b>	<b>2,9%</b>	<b>-20,2%</b>	<b>159,4</b>	<b>243,7</b>	<b>52,9%</b>
<b>Margens</b>								
Margem Bruta	25,6%	26,1%	24,2%	-1,4pp	-1,8pp	26,4%	26,7%	0,3pp
Margem EBITDA	11,1%	10,6%	9,9%	-1,2pp	-0,7pp	10,8%	11,5%	0,8pp
Margem Líquida	5,7%	5,2%	2,0%	-3,8pp	-3,3pp	5,3%	5,7%	0,3pp

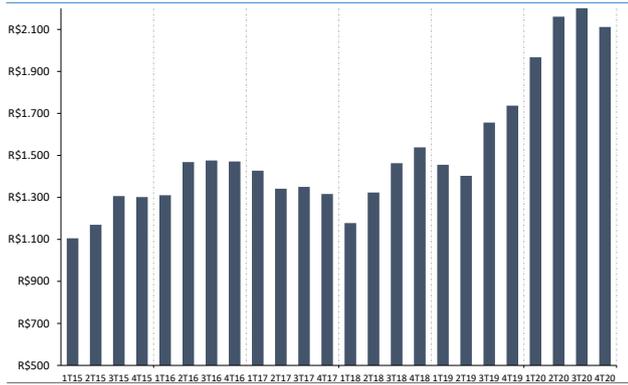
## Fluxo de Caixa Consolidado

Fluxo de Caixa (R\$mn)	4T19	3T20	4T20	4T20 vs	4T20 vs	12M19	12M20	12M20 vs.
Data Fechamento	fev-20	nov-20	fev-21	4T19	3T20	fev-20	fev-21	12M19
Lucro Líquido antes de Impostos e Contribuição Social	83,4	166,4	80,0	-4,1%	-51,9%	236,2	537,2	127,5%
Resultado de Equiv. Patrimonial	(2,6)	1,5	(0,2)	-92,4%	-113,5%	0,6	1,3	112,4%
Encargos Financeiros provisionados	19,3	17,5	24,7	27,7%	40,7%	107,0	91,6	-14,4%
Juros provisionados - passivo de arrendamento	1,4	1,8	1,6	17,4%	-9,3%	5,7	6,0	4,3%
Provisão Devedores Duvidosos	(0,4)	(0,2)	0,1	-132,9%	-150,0%	(1,9)	(1,3)	-31,5%
Provisão para Descontos	(3,4)	8,6	5,4	-258,8%	-36,9%	(1,1)	28,9	n.a.
Provisão Demandas Judiciais	4,3	(1,0)	1,5	-64,9%	-255,9%	10,1	4,8	-52,0%
Reversão de outras contas	2,6	(0,0)	(3,7)	n.a.	n.a.	1,6	(6,0)	-483,9%
Depreciação	29,0	30,0	29,4	1,3%	-2,1%	105,5	119,1	12,9%
Amortização de intangível	2,2	2,3	2,6	18,3%	10,6%	5,0	9,6	93,6%
Amortização do ativo de direito de uso	9,7	8,8	9,6	-0,9%	9,5%	33,3	36,1	8,6%
Baixa bens do Imobilizado	(2,1)	0,6	0,7	-131,9%	14,5%	2,2	2,0	-12,7%
Baixa Intangível	(0,6)	(0,1)	(0,0)	-99,3%	-94,7%	0,3	(0,3)	-177,5%
Ações outorgadas	0,8	1,7	1,5	93,0%	-7,6%	3,2	6,6	108,0%
<b>Recursos de Operações</b>	<b>143,5</b>	<b>237,9</b>	<b>153,2</b>	<b>6,8%</b>	<b>-35,6%</b>	<b>507,6</b>	<b>835,8</b>	<b>64,7%</b>
<b>Ativos</b>	<b>516,2</b>	<b>(18,4)</b>	<b>473,1</b>	<b>-8,4%</b>	<b>-2672,1%</b>	<b>68,0</b>	<b>(346,4)</b>	<b>-609,1%</b>
Contas a Receber	200,8	(0,2)	28,0	-86,1%	n.a.	(7,4)	(182,7)	n.a.
Estoques	286,4	(43,2)	440,1	53,7%	n.a.	(1,6)	(192,2)	n.a.
Tributos a Recuperar	11,5	18,4	10,6	-7,8%	-42,5%	27,8	13,2	-52,4%
Outros Ativos Circulantes	17,6	6,5	(5,6)	-132,0%	-185,9%	49,2	15,3	-69,0%
<b>Passivos</b>	<b>(69,6)</b>	<b>(73,0)</b>	<b>(152,1)</b>	<b>118,4%</b>	<b>108,3%</b>	<b>(75,7)</b>	<b>(16,3)</b>	<b>-78,5%</b>
Fornecedores	(1,3)	(29,8)	(83,5)	n.a.	179,9%	71,0	113,3	59,4%
Sal., Prov. e Contr. Sociais	(17,9)	17,7	(17,6)	-1,3%	-199,8%	3,2	25,3	682,2%
Obrigações Tributárias	2,8	15,8	(48,8)	n.a.	-409,1%	(29,2)	(27,0)	-7,7%
Outros Passivos Circulantes e não circulantes	(25,6)	(26,9)	12,5	-149,0%	-146,5%	(1,3)	(34,3)	n.a.
Juros pagos sobre Empréstimos	(21,2)	(22,0)	(25,7)	21,3%	16,8%	(95,9)	(73,9)	-22,9%
Pagamento de Imposto de Renda	(6,5)	(27,7)	11,0	-268,2%	-139,6%	(23,6)	(19,7)	-16,6%
<b>Fluxo de Caixa de Operações</b>	<b>590,0</b>	<b>146,5</b>	<b>474,2</b>	<b>-19,6%</b>	<b>223,8%</b>	<b>499,9</b>	<b>473,1</b>	<b>-5,4%</b>
Aplicações Financeiras	151,8	0,4	(0,4)	-100,2%	-194,1%	(0,8)	(0,6)	-24,2%
Venda Imobilizado	0,0	0,2	0,4	n.a.	111,8%	0,5	1,5	195,5%
Adições Imobilizado	(25,8)	(85,2)	(72,7)	181,9%	-14,6%	(116,2)	(194,3)	67,2%
Adições ao Intangível	(1,4)	(5,7)	(7,3)	420,0%	28,5%	(19,1)	(20,5)	7,6%
<b>Fluxo de Caixa de Investimentos</b>	<b>124,6</b>	<b>(90,3)</b>	<b>(79,9)</b>	<b>-164,1%</b>	<b>-11,5%</b>	<b>(135,6)</b>	<b>(214,0)</b>	<b>57,8%</b>
Emissão de Dívida	12,4	542,6	162,3	n.a.	-70,1%	1.151,5	2.306,1	100,3%
Pagamento de Dívida	(474,6)	(617,4)	(464,2)	-2,2%	-24,8%	(1.029,1)	(1.759,8)	71,0%
Pagamentos de passivo de arrendamento	(9,5)	(9,4)	(10,3)	9,2%	9,4%	(36,8)	(41,1)	11,7%
Pagamentos de JCP	(15,0)	-	(185,0)	n.a.	-	(52,6)	(215,0)	309,1%
Adiantamento de JCP	-	-	-	-	-	(18,4)	-	-100,0%
Ações em tesouraria adquiridas	-	(23,6)	(20,8)	-	-11,5%	(216,7)	(44,4)	-79,5%
<b>Fluxo de Caixa Financiamento</b>	<b>(486,7)</b>	<b>(107,8)</b>	<b>(518,1)</b>	<b>n.a.</b>	<b>380,6%</b>	<b>(202,1)</b>	<b>245,9</b>	<b>-221,7%</b>
Variação cambial sobre Caixa e Equivalentes	7,4	(3,9)	40,3	445,5%	n.a.	10,2	39,2	282,9%
<b>Variação em Disponibilidades</b>	<b>235,4</b>	<b>(55,5)</b>	<b>(83,5)</b>	<b>-135,5%</b>	<b>50,5%</b>	<b>172,5</b>	<b>544,2</b>	<b>215,5%</b>
Disponibilidades Início Período	302,4	1.221,0	1.165,5	285,5%	-4,5%	365,3	537,8	47,2%
Disponibilidades Final Período	537,8	1.165,5	1.082,0	101,2%	-7,2%	537,8	1.082,0	101,2%

## Apêndice II – Informações Financeiras Históricas

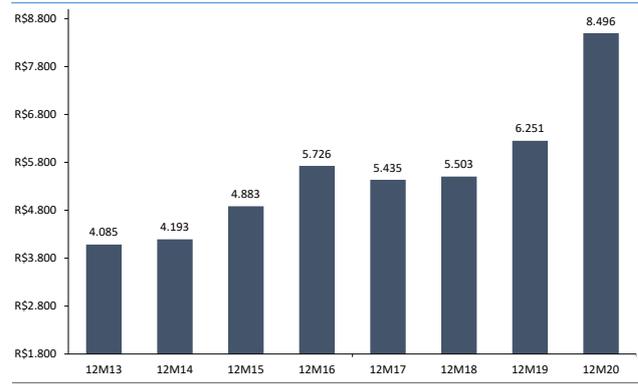
### Overview Financeiro

Gráfico 1: Evolução Receita Bruta Trimestral (R\$mn)



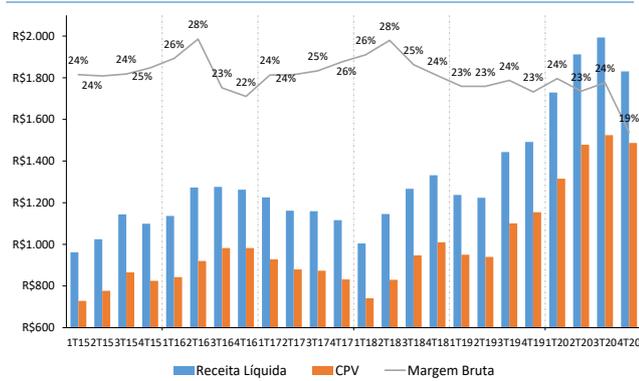
Fonte: Companhia

Gráfico 2: Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



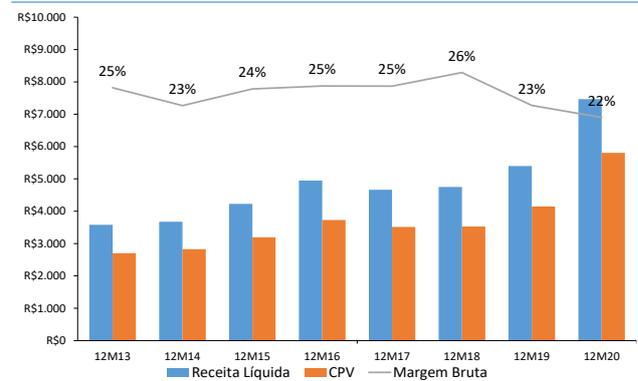
Fonte: Companhia

Gráfico 3: Evolução Receita Líquida vs Custos Trimestral (R\$mn)



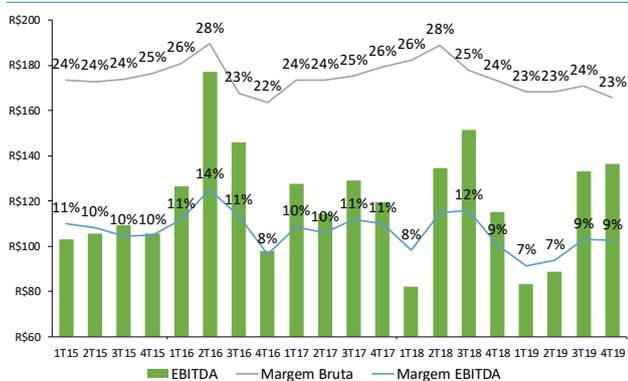
Fonte: Companhia

Gráfico 4: Evolução Receita Líquida vs Custos Anual (R\$mn)



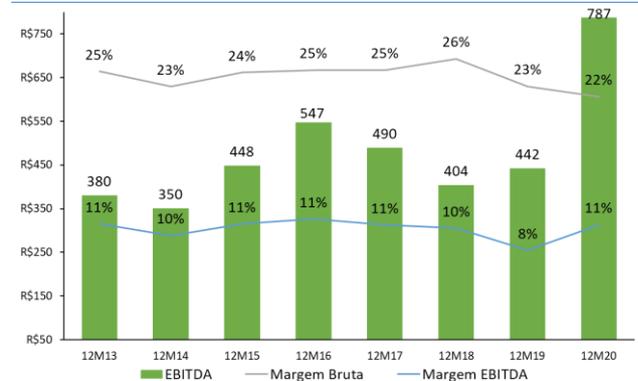
Fonte: Companhia

Gráfico 5: Evolução EBITDA Trimestral (R\$mn)



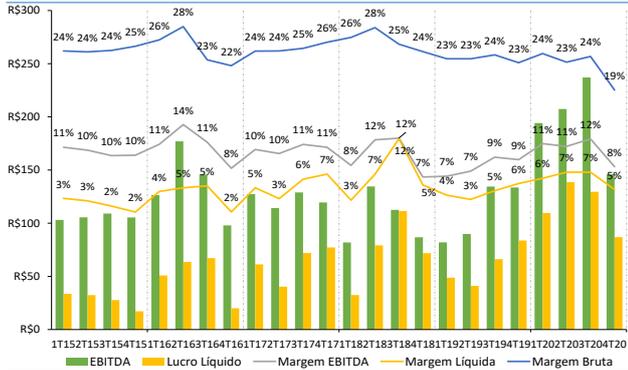
Fonte: Companhia

Gráfico 6: Evolução EBITDA Anual (R\$mn)



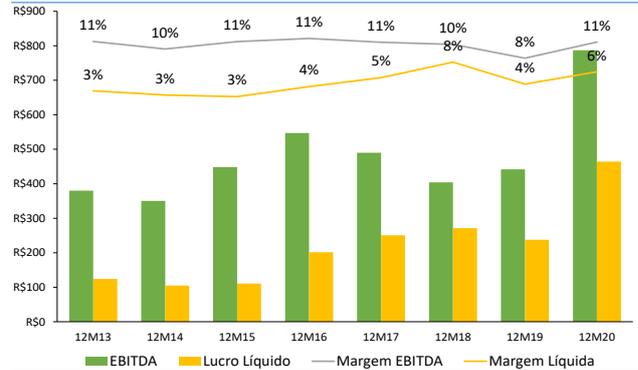
Fonte: Companhia

Gráfico 7: Evolução Rentabilidade Trimestral (R\$mn)



Fonte: Companhia

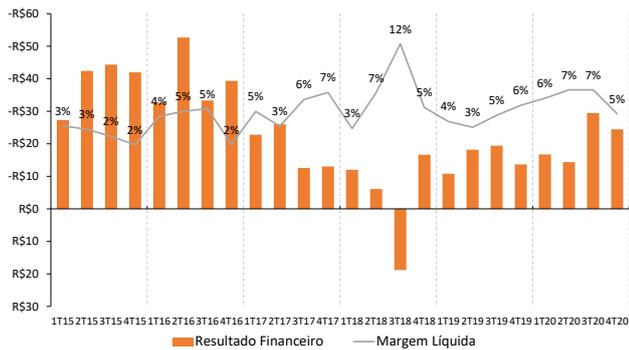
Gráfico 8: Evolução Rentabilidade Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

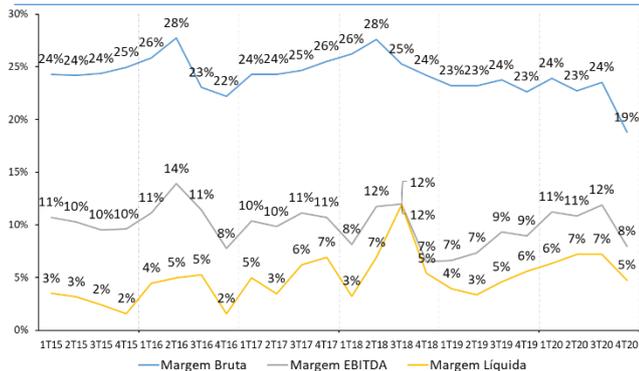
## Overview Financeiro (cont.)

Gráfico 9: Evolução Resultado Financeiro Trimestral (-R\$mn)



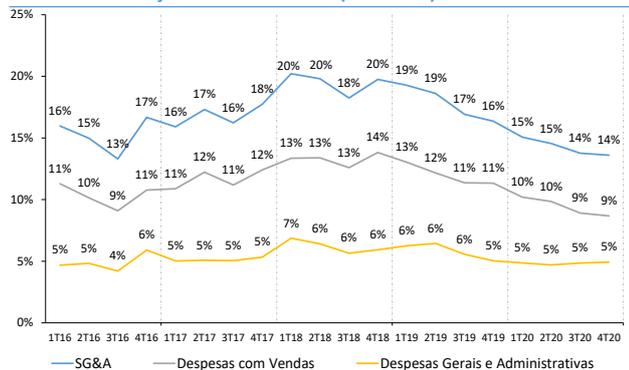
Fonte: Companhia

Gráfico 11: Evolução Rentabilidade Margens Trimestral (%)



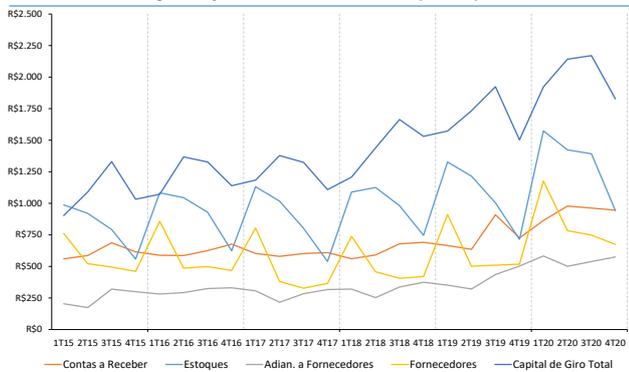
Fonte: Companhia

Gráfico 13: Evolução SG&A Trimestral (% Vendas)



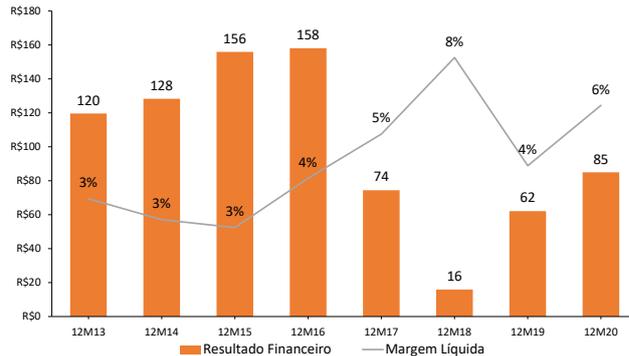
Fonte: Companhia

Gráfico 15: Evolução Capital de Giro Trimestral (R\$mn)



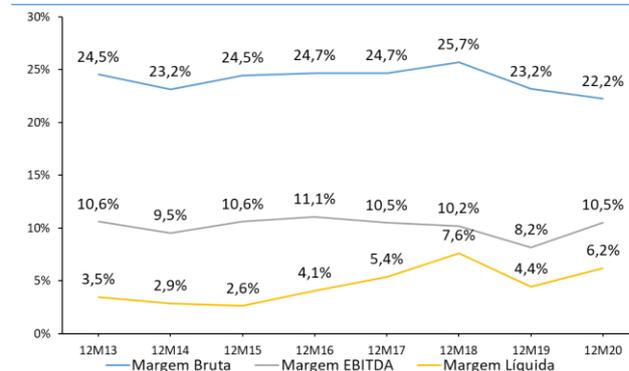
Fonte: Companhia

Gráfico 10: Evolução Resultado Financeiro Anual (R\$mn)



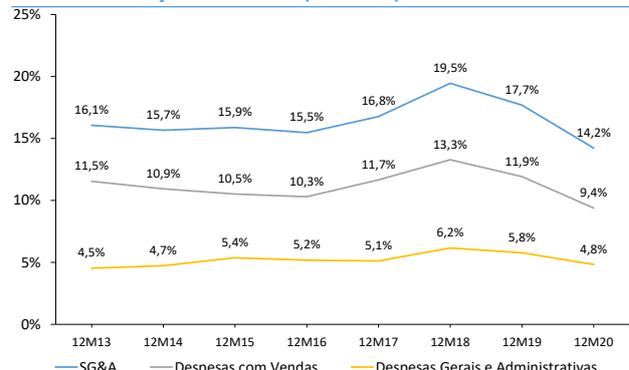
Fonte: Companhia

Gráfico 12: Evolução Rentabilidade Margens Anual (%)



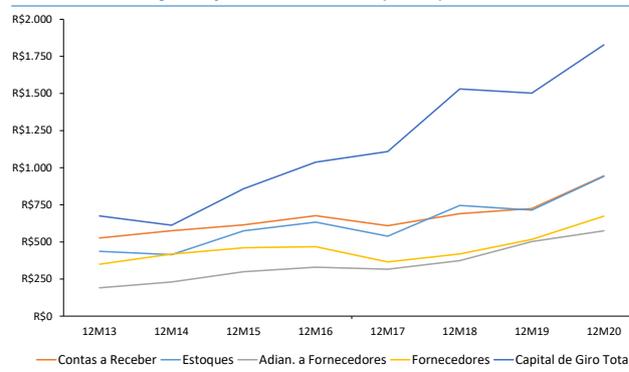
Fonte: Companhia

Gráfico 14: Evolução SG&A Anual (% Vendas)



Fonte: Companhia

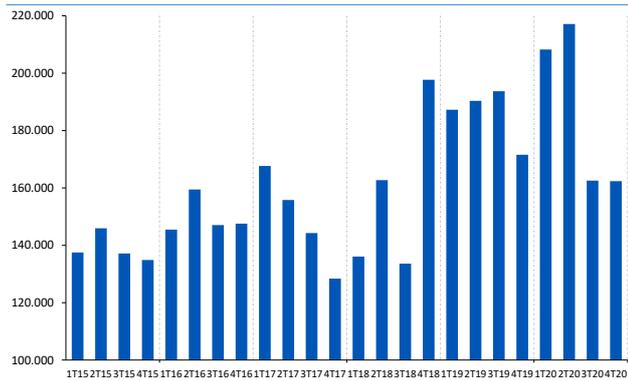
Gráfico 16: Evolução Capital de Giro Anual (R\$mn)



Fonte: Companhia

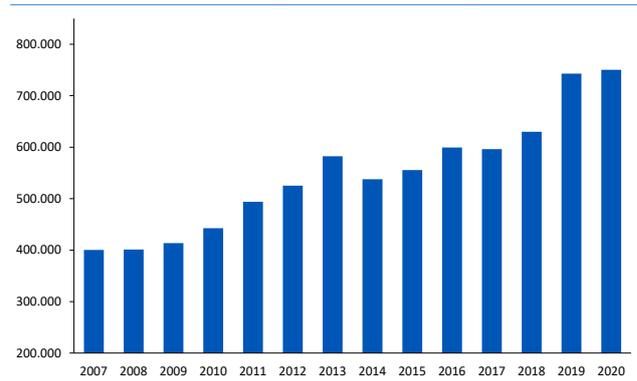
### Overview Operacional

Gráfico 17: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

Gráfico 18: Arroz Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



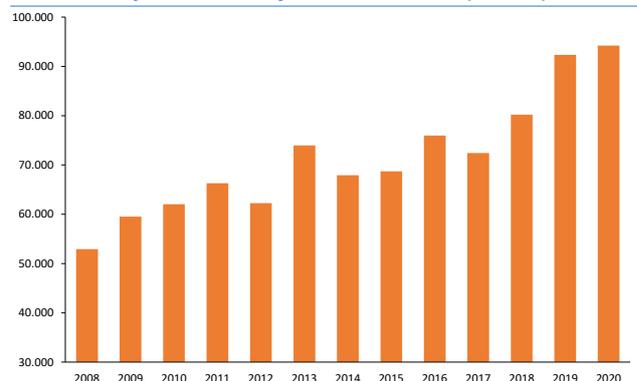
Fonte: Companhia

Gráfico 19: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



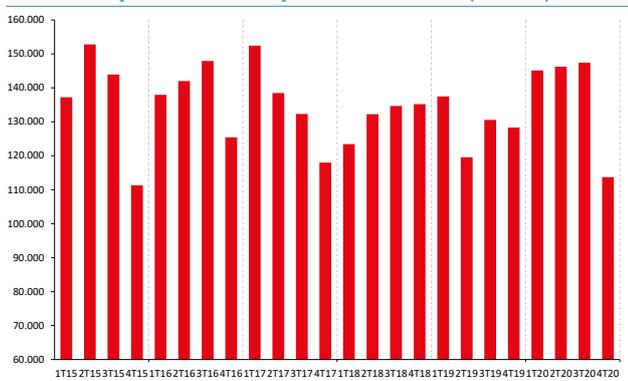
Fonte: Companhia

Gráfico 20: Feijão Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



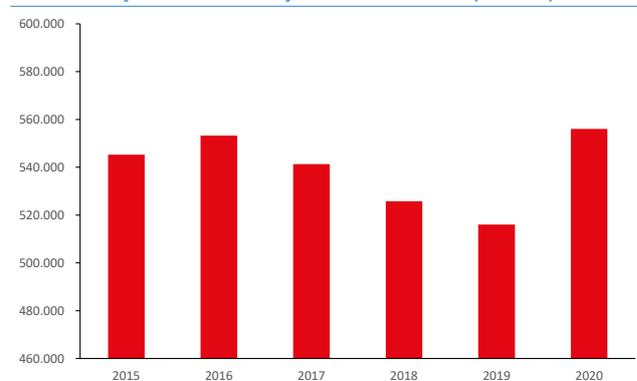
Fonte: Companhia

Gráfico 21: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



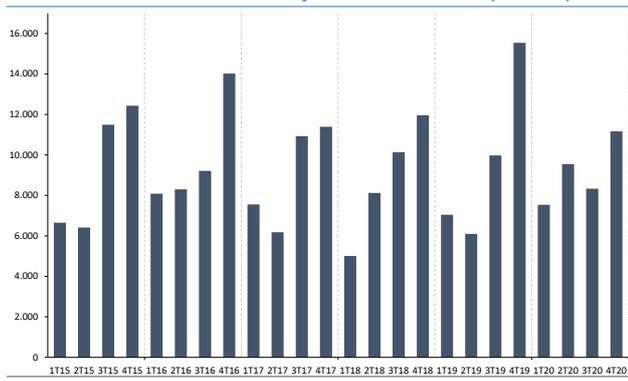
Fonte: Companhia

Gráfico 22: Açúcar Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



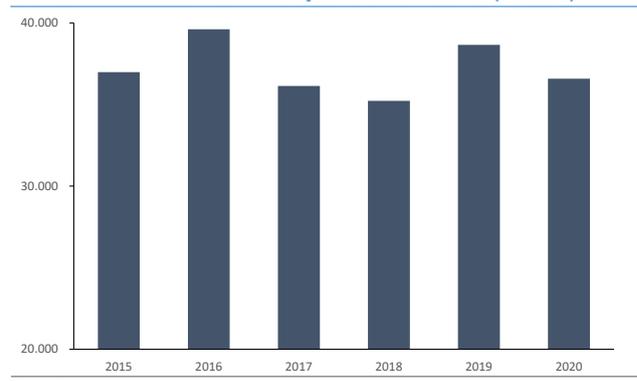
Fonte: Companhia

Gráfico 23: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

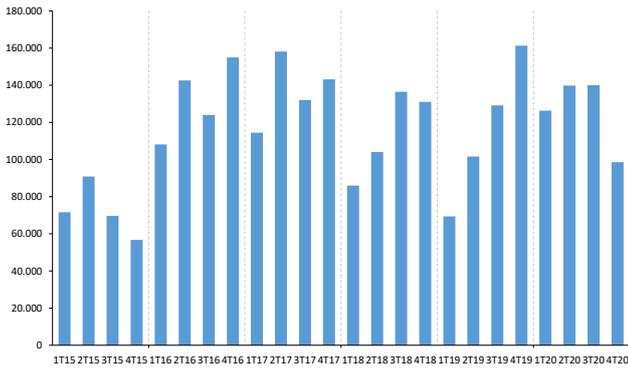
Gráfico 24: Pescados Brasil - Evolução Volume Histórico (mil tons)



Fonte: Companhia

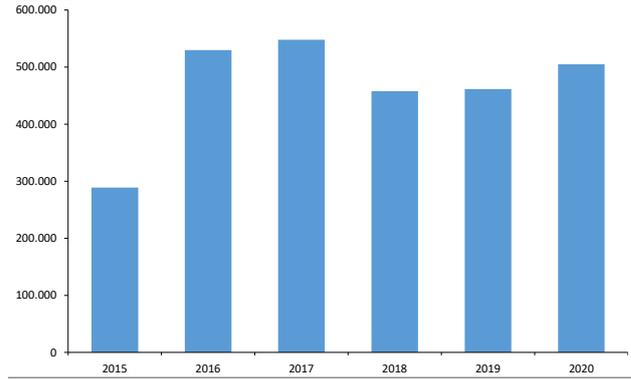
## Overview Operacional (cont.)

Gráfico 25: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



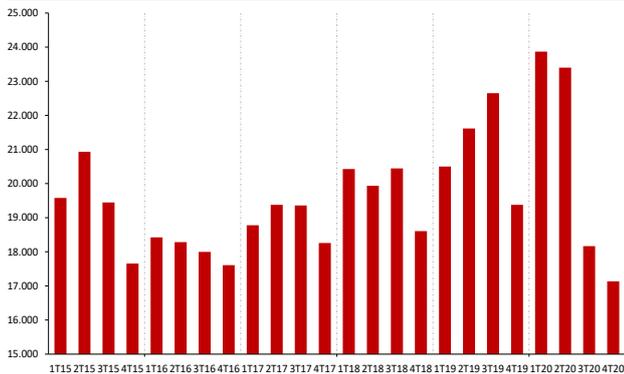
Fonte: Companhia

Gráfico 26: Uruguai - Evolução Volume Histórico (mil tons)



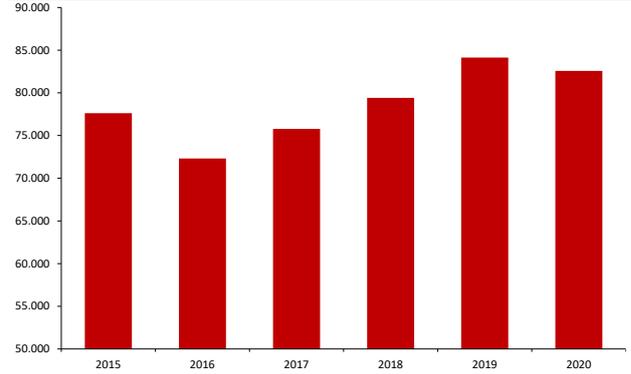
Fonte: Companhia

Gráfico 27: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



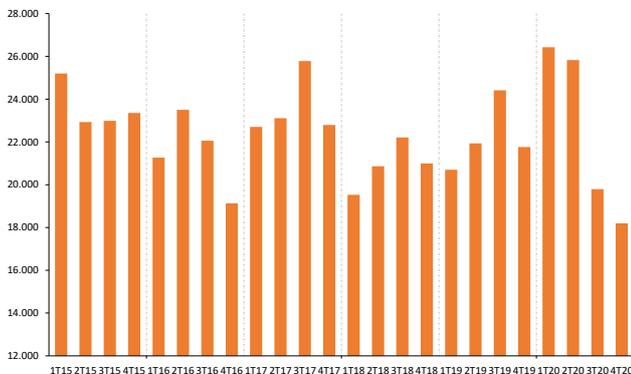
Fonte: Companhia

Gráfico 28: Chile - Evolução Volume Histórico (mil tons)



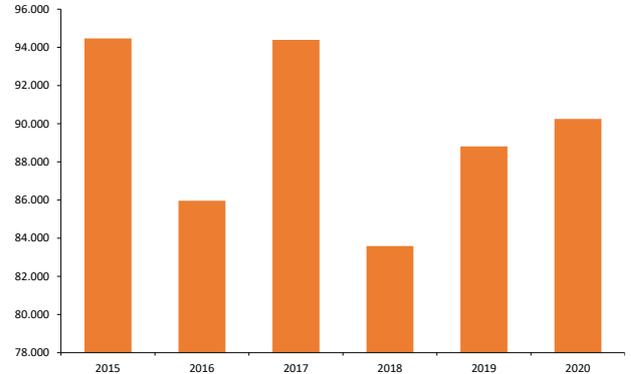
Fonte: Companhia

Gráfico 29: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



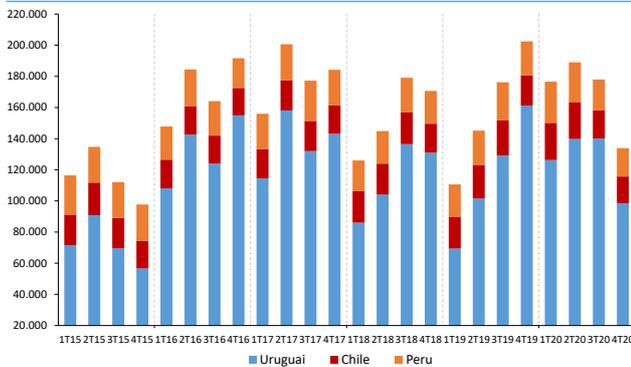
Fonte: Companhia

Gráfico 30: Peru - Evolução Volume Histórico (mil tons)



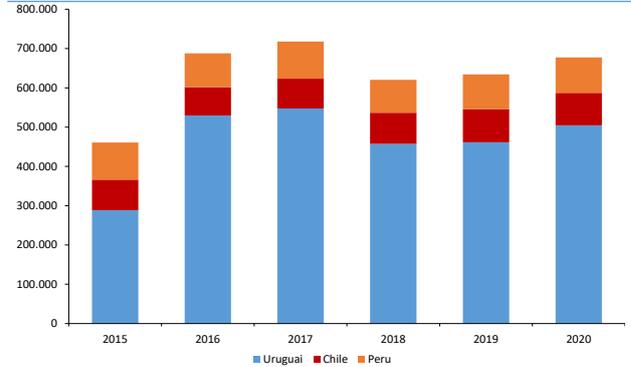
Fonte: Companhia

Gráfico 31: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)<sup>26</sup>



Fonte: Companhia

Gráfico 32: Internacional - Evolução Volume Histórico (mil tons)<sup>26</sup>



Fonte: Companhia

16 Exclui o volume histórico da La Loma, operação Argentina vendida no 2T18